PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS SUPERIORES

INSTITUTO FEDERAL
GOIANO

Gestão da Tecnologia da Informação
Campus – Urutaí
Eixo Tecnológico: Informação e comunicação

INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Gestão da Tecnologia da Informação

Versão nº: 05
Alterado em: 2017
Resolução: 003/2007 de 28 de maio de 2007

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Michel Miguel Elias Temer
Presidente da República

Mendonça Bezerra Filho
Ministro da Educação

Eline Neves Braga Nascimento
Secretária da Educação Profissional e Tecnológica

Vicente Pereira de Almeida
Reitor

Fabiano Guimarães Silva
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Elias de Pádua Monteiro
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Sebastião Nunes da Rosa Filho
Pró-Reitor de Extensão

Virgílio José Tavira Erthal
Pró-Reitor de Ensino

Claudecir Gonçales
Pró-Reitor de Administração

Vívian de Faria Caixeta Monteiro
Diretora de Desenvolvimento de Ensino

Hellayny Silva Godoy de Souza
Coordenadora De Ensino de Graduação

Autor:
Paulo Henrique Garcia Mansur

Núcleo Docente Estruturante:
Paulo Henrique Garcia Mansur
Gabriel da Silva Vieira
Mônica Sakuray Pais
Vívian Cirino de LIma
Luciana de Goes Aquino Teixeira

Sumário

Identificação Institucional....8
Identificação do Curso....8
1- Contexto Geral....9
1.1-Apresentação....10
1.2- Histórico....10
1.2.1- Histórico do Instituto Federal Goiano....11
1.2.1- Histórico do Campus Urutaí....11
1.3- Justificativa da Implantação do Curso....13
1.4- Área de Conhecimento....16
1.5- Nível....16
1.6- Modalidade....16
1.7- Carga Horária Total....16
1.8- Duração Prevista....16
1.9- Tempo Integralização do Curso....16
1.10- Habilitação....16
1.11- Periodicidade da Oferta....16
1.12- Turno....16
1.13- Número de Vagas Ofertadas por Curso....16
1.14- Períodos....17
2- Requisitos de Acesso ao Curso....17
3- Local de Funcionamento....17
4- Organização Curricular....17
4.1- Objetivo Geral....17
4.2- Objetivos Específicos....18
4.3- Perfil Profissional....18
4.4- Legislação que Regulamenta a Profissão (lei, decreto, portaria, e etc...)....18
4.5- Matriz Curricular....18
4.5.1- Componentes Curriculares....19
4.5.2- Matriz Curricular De Disciplinas Obrigatórias....20
4.5.3- Matriz Curricular De Disciplinas Optativas....20

4.6- Ementa.....20
4.7- Utilização de Carga Horária não Presencial em Cursos Presenciais do IF Goiano.....20
4.8- Critérios de Aproveitamento De Estudos.....21
4.9. Aproveitamento de Estudos e de Conhecimentos Obtidos em Processos Formativos Não Formais.....23
4.10. Transferências Internas e Externas.....23
4.11. Conclusão do Curso (Certificados e Diplomas).....23
5- Diretrizes Metodológicas do Curso.....23
5.1- Orientações Metodológicas.....25
5.2. Orientações sobre Inclusão de Alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/ Superdotação.....25
6. Habilidades e Competências a Serem Desenvolvidas.....27
7. Atividades Acadêmicas.....27
7.1- Atividades Complementares.....27
7.2. Estágio Curricular Supervisionado.....28
7.3. Prática Profissional.....28
7.4. Políticas de Incentivo a Pesquisa e Extensão.....29
7.5. Trabalho de Curso.....29
8. Plano de Integração Pesquisa, Ensino e Extensão.....30
9. Avaliação.....31
9.1. Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....32
9.2. Sistema de Avaliação do projeto Pedagógico de Curso.....33
10. Núcleo Docente Estruturante.....34
11. Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP).....35
12. Colegiado do Curso.....35
12.1. Constituição do Colegiado.....36
12.2. Atribuições do Presidente do Colegiado.....36
12.3. Das Reuniões.....36
13. Perfil dos Docentes e Técnicos Administrativos da Área de Educação.....37
13.1 Perfil dos Técnicos Administrativos.....37
13.2. Perfil dos Docentes.....37
13.2.1. Coordenador.....37
13.2.2. Docentes.....37

SUMÁRIO

13.2.2.1 Regime de trabalho e Titulação docente....37

13.2.2.2. Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação....37

14. Infraestrutura....37

14.5. Atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas....38

14.6. Recursos Audiovisuais....38

14.7. Área de Lazer e Circulação....38

14.8. Assistência Estudantil....39

14.9. Laboratórios Específicos....39

14. Referências....39

ANEXO I - Matriz Curricular de Disciplinas....41

ANEXO II - Matriz Curricular de Disciplinas Optativas....43

ANEXO III – Ementa....44

ANEXO IV - Planos de Ensino de disciplinas semipresenciais....78

Concordo com a execução das atividades acima descritas, e solicito inclusão de sala de aula virtual, vinculada a disciplina, no sistema acadêmico institucional....78

ANEXO V - Regulamento de Atividades Complementares....79

ANEXO VI - Perfil dos Técnicos Administrativos....81

ANEXO VII - Regime de trabalho e Titulação docente....82

ANEXO VIII - Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação....84

ANEXO IX - Laboratórios Específicos....86

Identificação Institucional

Mantenedora	**Ministério da Educação (MEC)**
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
Atos legais	**Portaria da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior/ MEC n. 820, de 28 de outubro de 2015**
Data da publicação no DOU	**Resolução do Conselho-Diretor do CEFET Urutaí N. 003/07, de 28 de maio de 2007**
CNPJ	**10.651.417/0001-78**
Endereço	**Rodovia Geraldo Silva Nascimento Km 2,5.**
Cidade	**Urutaí - Goiás - Brasil**
CEP	**75790-000**
Telefones	**(64) 3465-1900**
Site	**www.ifgoiano.edu.br/home/**
E-mail	**reitoria@ifgoiano.edu.br**
FAX da Reitoria	**(62) 3605-3601/3602**

Identificação do Curso

CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO MODALIDADE PRESENCIAL	
Título acadêmico	Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação
Área do Conhecimento	Ciências Exatas e da Terra
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Modalidade do Curso	Presencial
Periodicidade de Oferta:	Anual
Regime escolar	Semestral
Carga Horária prevista na legislação	2000 horas
Número de vagas ofertadas/ano	30
Duração do curso	3 anos
Previsão para início das atividades	2007
Carga horária total do curso	2226 horas
Turno de funcionamento	Noturno
Calendário escolar	200 dias letivos
Responsável pelo Processo:	Paulo Henrique Garcia Mansur
Formação:	Bacharel em Ciência da Computação
Titulação:	Doutor em Ciências
Fone:	(64) 3465-1900 / 99257-8191
E-mail:	paulo.mansur@ifgoiano.edu..br

1- Contexto Geral

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - IF Goiano - Campus Urutaí, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - (2006-2010) surgiu no contexto da política da expansão de oferta de cursos de tecnologia, como forma de atendimento a uma nova demanda no cenário do desenvolvimento regional e global.

O curso tem por objetivo a formação de um profissional denominado de tecnólogo, com visão de gerenciamento dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados e com capacidade de conduzir projetos e liderar equipes relacionadas à Tecnologia da Informação - TI - por meio da utilização de metodologias e processos avançados.

A concepção, estrutura e organização desse curso tem por base: os referenciais contidos no Parecer - Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior - CNE/CES nº 436/2001; às disposições do Parecer CNE/CP nº 29/2002, que determina atualização pelo CNE da organização dos Cursos Superiores de Tecnologia; a Resolução CNE/CP nº 03/2002 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – 2006/2010 Portaria Normativa nº 12/2006 – que trata da denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia; Decreto nº 5.626/2005 – dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais; Resolução CNE/CP nº 1/2004 (alterada pela Lei nº 11.645/2008) – estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e Indígena. Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002 – institui a politica Nacional de Educação Ambiental. Além desse amparo legal, o curso procurou estar articulado com a dinâmica do setor produtivo e demandas do mundo do trabalho.

O profissional egresso desse curso será capaz de definir parâmetros de utilização de sistemas, gerenciar recursos humanos envolvidos, implantar e documentar rotinas, controlar níveis de serviço de sistemas operacionais, banco de dados e redes de computadores e gerenciar os sistemas implantados. Neste contexto, o Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação irá se destacar com atributos que o permitirá conduzir projetos, programas e atividades de aplicação da TI com qualidade e segurança. Esse mesmo profissional, ainda, terá capacidade para gerenciar recursos tecnológicos, implantar sistemas integrados de gestão e comércio eletrônico, realizar a gestão do conhecimento e a auditoria de sistemas informatizados.

Ressalta-se, ainda, nessa formação a capacidade para elaborar e executar planos estratégicos e táticos de aplicação da Tecnologia da Informação com consciência do seu papel dentro de uma sociedade informatizada e ecologicamente sustentável, além do desenvolvimento da visão e do raciocínio estratégico na definição, implantação e implementação dos princípios básicos da TI.

1.1- Apresentação

O curso superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação formará profissionais com conhecimentos e domínio em tecnologias, práticas e metodologias de gestão, que reflitam os avanços da Ciência e da Tecnologia, para que possam atuar no mercado de trabalho, no desenvolvimento e execução de soluções aplicadas à gestão tecnológica, tanto no que se refere à elaboração de documentos, bem como à gestão dos recursos. Além disso, o curso propiciará a atuação profissional, junto às equipes multidisciplinares em gestão da tecnologia aplicada às organizações, em consultoria técnica, em pesquisas aplicadas, em organizações públicas e privadas.

1.2- Histórico

Desde 1995, a então, Escola Agrotécnica Federal de Urutaí, atual Instituto Federal Goiano Campus Urutaí inserido numa região próspera e promissora do sudeste goiano com 22 municípios em sua zona de abrangência, já possuía um Curso Técnico em Processamento de Dados, sinalizava para a oferta de um Curso Superior de Tecnologia com o eixo tecnológico em Informação e Comunicação.

Diante desta demanda, surgiu em 2003, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação, nomenclatura alterada em função do Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia, publicado em dezembro de 2006.

Posteriormente, após várias reuniões com a comunidade de modo a não simplesmente potencializar as instalações já apresentadas em função da tradição de oferta de cursos na área de informática, mas sobretudo atender a uma demanda crescente, sustentada pela crescente evolução de tecnologia da informação, foi aprovado em maio de 2007, por meio da Resolução n° 03/07 de 28/05/2007, do Conselho Diretor desta Instituição de Ensino, o Curso Superior em Gestão da Tecnologia da Informação e seu respectivo Projeto Pedagógico, que recebe assim sua primeira turma de alunos, no turno matutino, a partir de agosto de 2007, por meio de processo seletivo, composta por 30 estudantes concluintes do ensino médio da região, sendo, desde 2010, parte destas vagas direcionadas para o ingresso através do ENEM.

A partir do ano de 2008, ou seja, a partir do 2° vestibular, o curso teve sua oferta de turno alterada para o turno noturno, permanecendo a oferta de 30 vagas, com o objetivo de dar oportunidade a possíveis candidatos ao vestibular que geralmente trabalham, dispondo apenas do turno noturno para cursar uma graduação.

Desde sua criação, em 2007, até o momento (2017), o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação realizou 11 (onze) processos seletivos. Possui 07 (sete) turmas já totalmente integralizadas e o restante a integralizar, onde se destaca, uma grande participação dos discentes, não só nas atividades curriculares, principalmente, em eventos internos e externos no desenvolvimento de diferentes tipos de atividades correlatas ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, como por exemplo a "SEMINFO – Semana da Informática", assim, contribuindo para uma base mais ampla e consistente de formação dos discentes, por meio de ações articuladas entre o setor produtivo e o acadêmico.

1.2.1- Histórico do Instituto Federal Goiano

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é fruto do rearranjo e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica iniciados em abril de 2005, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IF Goiano é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Resultado da junção dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde e Urutaí (juntamente com sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos) e da Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE), ambos provenientes das antigas Escolas Agrotécnicas Federais, o IF Goiano é uma autarquia Federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às Universidades Federais.

No seu processo instituinte estão presentes na composição de sua estrutura organizacional: uma Reitoria localizada em Goiânia, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí, a Escola Agrotécnica Federal de Ceres e as Unidade de Educação Descentralizada de Morrinhos que, por força da Lei, passaram de forma automática, independentemente de qualquer formalidade, à condição de *campi* da nova instituição, passando a denominar-se respectivamente: Campus Ceres, Campus Morrinhos, Campus Rio Verde, Campus Urutaí e Campus Iporá. Ressalta-se que foram criados ainda mais 07 campus: Campus Posse, Campus Campos Belos, Campus Trindade, Campus Avançado Hidrolândia, Campus Avançado Cristalina, Campus Avançado Ipameri, Campus Avançado Catalão, localizados respectivamente nos municípios de Posse, Campos Belos, Trindade, Hidrolândia, Cristalina, Ipameri e Catalão, totalizando 12 (doze) campi.

1.2.1- Histórico do Campus Urutaí

O IF Goiano - Campus Urutaí criado pela Lei nº 1.923 de 28 de julho de 1953, com a denominação de Escola Agrícola de Urutaí-GO, subordinada a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário - SEAV - do Ministério da Agricultura, iniciou suas atividades em março de 1956, nas instalações da antiga Fazenda Modelo, oferecendo o Curso de Iniciação Agrícola e de Mestria Agrícola.

Em 1964 pelo Decreto nº. 53.558, de 13 de fevereiro, foi alterada a denominação de Escola Agrícola para Ginásio Agrícola de Urutaí.

Em 1977, conforme portaria nº 32, foi autorizada o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária, em nível de 2º Grau, já com a denominação de Escola Agrotécnica Federal de Urutaí.

Em 16 de novembro de 1993, a então Escola Agrotécnica Federal de Urutaí foi constituída sob a forma de Autarquia Federal, mediante a Lei nº. 8.731, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC - do Ministério da Educação. Em função de sua credibilidade junto ao MEC, em 1997, recebeu a incumbência de implantar uma Unidade de En-

sino Descentralizada – UNED - na cidade de Morrinhos - GO, sendo um projeto de parceria entre União, Estado e Município.

Em 1999, foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem – TID, inaugurando um novo tempo para a evolução histórica do então CEFET Urutaí, contribuindo para a sua inserção no Ensino Superior.

Pelo Decreto Presidencial de 16 de agosto de 2002, houve a transformação e mudança de denominação de Escola Agrotécnica Federal de Urutaí para Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí – CEFET. Posteriormente, com o Decreto nº. 5225, de 1º outubro de 2004, o CEFET Urutaí passa a ser Instituição de Ensino Superior. Pela Lei nº 11.892 de dezembro de 2008, o CEFET Urutaí foi transformado em IF Goiano – Campus Urutaí que tem como missão:

> Oferecer educação profissional e tecnológica, de forma indissociável da pesquisa e extensão buscando o padrão de excelência na formação integral de profissionais com valores éticos e humanos para o mundo do trabalho, contribuindo com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da sociedade (PDI, p.8-9).

O IF Goiano - Campus Urutaí tem como característica o compromisso com a sociedade, fato que vem se comprovando na medida em que investe na implantação de cursos que atendem às demandas do mundo globalizado e da região em que se insere, sempre com a intenção de fomentar a criação, produção e difusão de novos conhecimentos e tecnologias.

Ressalta-se que na década de 2000, a instituição expandiu sua oferta em cursos de graduação. Em 2003, ofertou o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação, hoje denominado de Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em 2006, ofereceu o Curso Superior de Tecnologia em Alimentos. Já, em 2007, houve a oferta de dois novos cursos superiores de Tecnologia: Gestão Ambiental e Gestão da Tecnologia da Informação. Todos os cursos foram sintonizados em demandas e em conformidade com as legislações dos Cursos de Tecnologia.

Ampliando a oferta de cursos, no primeiro semestre de 2008 começou a ser ofertado o curso de Bacharelado em Agronomia para atender demanda existente no contexto regional.

Dando continuidade ao seu desenvolvimento e, procurando atender a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que apresenta como uma das suas finalidades a oferta de educação profissional e tecnológica para formar e qualificar cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, o IF Goiano – Campus Urutaí ampliou a sua oferta de cursos.

A Legislação supracitada estabelece que 20% das vagas ofertadas deverão ser reservadas aos cursos de Licenciatura e Programas Especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para educação básica, principalmente, nas áreas de Ciências e Matemática, e para educação profissional; 50% correspondem à formação de cursos técnicos de nível médio e 30% aos cursos de bacharelado,

engenharias, tecnológicos e de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu).

Nessa direção e considerando o contexto regional, foram abertos novos cursos superiores. Em 2009, foi criado o curso de Matemática (Licenciatura); em 2010, Engenharia Agrícola (Bacharelado) e Ciências Biológicas (Licenciatura); em 2011, Química (licenciatura); em 2013 a criação de Medicina Veterinária (Bacharelado).

Em decorrência da oferta de novos cursos, também houve aumento no número de alunos nos cursos superiores. O *campi* tem atualmente 715 alunos matriculados nos cursos superiores.

Diante das necessidades originadas da expansão o IF Goiano - Campus Urutaí, houve considerado aumento no corpo docente. Hoje, o corpo docente é formado por 02 graduados, 24 Especialistas, 47 Mestres, 22 Doutores, totalizando 95 servidores que atuam nos 10 cursos superiores ofertados no *campi*.

1.3- Justificativa da Implantação do Curso

Em geral, nas propostas do Ministério da Educação - MEC - os Cursos Superiores de Tecnologia são apresentados como uma das respostas essenciais do setor educacional às necessidades da sociedade brasileira, "[...] uma vez que o progresso tecnológico vem causando profundas 'alterações nos modos de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação" (BRASIL, 2002, p. 2). O documento, ainda, reafirma que:

> "[...] os grandes desafios enfrentados pelos países estão, hoje, intimamente relacionados com as contínuas e profundas transformações sociais ocasionadas pela velocidade com que têm sido gerados novos conhecimentos científicos e tecnológicos, sua rápida difusão e uso pelo setor produtivo e pela sociedade em geral".

Diante desse contexto e demanda, cada vez mais o domínio das Tecnologias da Informação se faz necessário nas diferentes áreas e campos de atuação, requerendo profissionais atualizados devido aos avanços constantes dessa área e/ou afins. Além disso, com a disseminação em todo o mundo do uso de redes de computadores e sua interligação dentro e fora das organizações, as redes de computadores se tornaram um dos principais meios para a realização das mais variadas atividades organizacionais, tais como: disponibilização, busca e gestão de informações/conhecimento, canal de comunicação entre funcionários/organizações e portais de apresentação/marketing e venda de produtos (comércio eletrônico).

Sendo assim as típicas habilidades puramente técnicas, como criação de código de programação de computadores e manutenção de computadores, se configuram como condições básicas necessárias, porém insuficientes para os novos níveis de competitividade exigidos, como, por exemplo: as tecnologias intelectuais usadas para lidar com o ciclo da informação e as tecnologias utilizadas para tomadas de decisão com base nas informações geridas pelas organizações.

Essa urgência de ultrapassar as atividades meramente técnicas, também, se constitui em uma preocupação do MEC, como está explicitado no Parecer CNE/CP nº 29/2002 e Resolução CNE/CP nº 03/2002. Nesses documentos fica evidente que um dos grandes obstáculos dos

Cursos Superiores de Tecnologia é oferecer uma educação profissional de nível superior que não seja apenas uma educação técnica de nível mais elevado, mas a de proporcionar uma educação profissional de nível superior fundamentada no desenvolvimento do conhecimento tecnológico articulada com a realidade do mundo do trabalho, pela oferta de programas que efetivamente articulem as várias dimensões de educação, trabalho, ciência e tecnologia.

Neste contexto, o curso de Graduação de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação vem ao encontro destes novos desafios, uma vez que visa preparar profissionais altamente versáteis e competentes, detentores de sólida formação técnica alicerçada no desenvolvimento tecnológico do mundo empresarial e visão estratégica de negócios.

Nessa direção é possível afirmar que este é um mercado de trabalho em franca expansão, com perspectivas de crescimento comparado a poucos ramos de atuação profissional, o que permite atestar que a demanda de novos serviços suporta perfeitamente a formação de novos profissionais para atuação neste segmento da computação e informática.

É notório que o campo de trabalho para o profissional da área de Tecnologia da Informação está, globalmente, em crescente expansão, como se pode constatar pela pesquisa realizada pela Interbrand (2016), que aponta que entre as cinco empresas mais valiosas do mundo em 2014, três são de TI.

O *campi* onde esse curso é ofertado fica localizado em uma região onde as principais atividades econômicas se baseiam na agropecuária, com destaque para as culturas de soja, arroz, milho, algodão e a criação de gado de leite, gado de corte e aves, bem como na agroindústria, transformação de carnes e subprodutos e laticínios para consumo e exportação; porquanto observa-se a medida que essas atividades se expandem, cresce a demanda por profissionais com capacidade para avaliar as necessidades das empresas no seu ramo de atuação e fornecer soluções tecnológicas adequadas e qualificadas.

Empresas como a Nutriza, situada na cidade de Pires do Rio - GO, localizada a 20km do *campi* tem a maior parte de sua linha de produção controlada por computadores operados por profissionais de TI. Além disso, para que a empresa possa exportar para diferentes mercados/países, é necessário o trabalho de profissionais de TI para coletar, selecionar, processar, armazenar, distribuir e avaliar o uso das informações para que essas determinem quais são os mercados mais e/ou menos indicados aos seus produtos ou a algum tipo específico de produto, por exemplo.

Pode-se citar também a multinacional Mitsubishi, situada na cidade de Catalão - GO, localizada a 70km do *campi*, onde o profissional de TI é o suporte para processos dessa gigantesca empresa do ramo automobilístico, uma vez que TI é a grande força nas áreas de finanças, planejamento de distribuição, *design* dos modelos de automóveis, produção, assim como no *marketing*.

Neste sentido, nota-se nos últimos anos, até mesmo acompanhando o cenário global, um amplo e contínuo aumento da oferta de serviços na área de informática, o que vem reforçar a necessidade de se ter cursos na região voltada para esse campo. Além disso, o Campus Urutaí articula-se com aproximadamente 32 municípios do Sudeste Goiano, região esta que a cada dia vem progredindo. Progresso esse iniciado em 1913,

com a construção da estrada de ferro que teve forte presença no país, e foi paulatinamente sendo substituída pelo Primeiro Plano Rodoviário, em 1937, seguido da consolidação das rodovias a partir da década de 1950. Atualmente, seus maiores diferenciais competitivos estão ligados à proximidade com significativos centros consumidores (Região Metropolitana de Goiânia, entorno do Distrito Federal e Triângulo Mineiro), com grande potencial logístico rodoviário e ferroviário, potencial turístico, expressivo, parque industrial instalado, comércio e infraestrutura tecnológica desenvolvida.

Mesmo com a conjuntura política e econômica vigente que contribui para justificar a oferta do curso, o fato da Instituição oferecer desde a década de 1990 cursos técnicos na área de informática e desde 2003 curso superior na área de Informática (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) é um fator relevante que demonstra uma tradição na formação de profissionais na área da informática nesta região.

É perceptível que o mercado de trabalho para o profissional de Tecnologia da Informação é bastante atraente quanto às oportunidades no Estado de Goiás e região. Independente do ramo de negócio da organização e da tecnologia adotada, as ofertas têm crescido de forma significativa.

Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Software (2014) o mercado de Tecnologia da Informação, que inclui hardware, software e serviços, movimentou 61,6 bilhões de dólares em 2013, representando 2,74% do PIB brasileiro e 3% do total de investimentos de TI no mundo, um resultado muito positivo e superior às participações apontadas no ano anterior. Deste valor, 10,7 bilhões vieram do mercado de software e 14,4 bilhões do mercado de serviços, sendo que a soma destes dois segmentos já superou 40% do mercado total de TI, um forte indicativo da passagem do país para o grupo de economias que privilegiam o desenvolvimento de soluções e sistemas.

Vale ressaltar que o estado de Goiás é um dos que mais crescem na área de TI, com crescimento de 30,2% em 2006, mais de 800 empresas instaladas atualmente, e o 9º maior Estado em número de empresas e empregos gerados no setor, segundo a Comunidade Tecnológica de Goiás - COMTEC (COMTEC, 2010).

Conforme Borges (2010), jornalista do jornal Diário da Manhã, Goiás é um dos estados com maior destaque na área de TI no Brasil, passando da 9ª posição em 2007 para a 8ª posição em 2009 no *ranking* de consumo de TI no Brasil. Outro fator importante, é a implantação do primeiro Parque Tecnológico do Centro-Oeste, situado em Anápolis, que vem proporcionando um ambiente de integração e cooperação entre o meio empresarial, acadêmico e órgãos governamentais, contribuindo com a inovação tecnológica do Estado.

A região Sudeste do Estado de Goiás, onde se encontra o IF Goiano - Campus Urutaí, em especial, passa por uma crescente implantação de pequenas e médias empresas, em todas as áreas mercadológicas, em especial, às ligadas a Agropecuária, Indústria e Serviços. A expansão dessas indústrias, empresas ligadas à prestação de serviços gera a utilização de novas tecnologias e absorção de profissionais especializados na área de TI, e nesse processo o curso de graduação em Gestão da Tecnologia da Informação do IF Goiano - Campus Urutaí vem contribuir para o desenvolvimento tecnológico, oferecendo à sociedade profissionais capazes de atuar em um segmento da área de informática que abrange a administração dos recursos de

infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados, conscientes de sua atuação.

1.4- Área de Conhecimento

Área do Conhecimento:	Ciências Exatas e da Terra
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação

1.5- Nível

Superior

1.6- Modalidade

Presencial

1.7- Carga Horária Total

2226 horas

1.8- Duração Prevista

A duração do curso será de 06 semestres (3 anos). A hora aula equivale a 60 minutos. O ano letivo é de 200 dias, sendo 100 dias no primeiro semestre e 100 dias no segundo no semestre. Cada semestre é composto por 20 semanas. Cada crédito corresponde a 1 hora aula/semana (60 minutos).

1.9- Tempo Integralização do Curso

A integralização do curso obedece ao disposto no capítulo XIII, artigos 133 e 134 do Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano refere-se ao cumprimento:

I. Das disciplinas;
II. Do trabalho de curso;
III. Das atividades complementares previstas nesse PPC;
IV. Do estágio curricular e;
V. De quaisquer outras atividades previstas como componente obrigatório.

O tempo mínimo e máximo para a integralização do curso é:

Mínimo: 06 semestres
Máximo: 10 semestres

1.10- Habilitação

Tecnologia

1.11- Periodicidade da Oferta

Anual

1.12- Turno

Noturno

1.13- Número de Vagas Ofertadas por Curso

30 vagas

1.14- Períodos

06 períodos

2- Requisitos de Acesso ao Curso

O ingresso do aluno ocorrerá conforme descrito no Capítulo V "Das Formas de Ingresso" do Regulamento dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Goiano. Os artigos 8º ao 14º do Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano aprovado na Resolução nº 001/2016 de 18 de janeiro de 2016, especificam que:

Art. 8 - O ingresso poderá ocorrer das seguintes formas:

I. processo seletivo;

II. reingresso;

III. transferência;

IV. transferência ex-offício;

V. portador de diploma;

VI. convênio, intercâmbio ou acordo cultural.

Parágrafo único - As especificidades dos grupos atendidos no Art. 8º - VI constarão em programas específicos de acesso e permanência do IF Goiano. (alterado)

Art. 9º - As formas de ingresso tratadas neste capítulo serão concedidas quando o candidato apresentar, via coordenação de registro acadêmico (ou equivalente), toda a documentação exigida e tenha se classificado dentre as vagas previstas no processo seletivo ao qual está concorrendo.

3- Local de Funcionamento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí. Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, Zona Rural, CEP 75790-000, Urutaí/GO.

4- Organização Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação possui uma carga horária total de 2.226 horas, distribuídas em atividades acadêmicas obrigatórias, com matrícula semestral. Possui disciplinas obrigatórias que contabilizam 2006 horas, cumprindo com o mínimo exigido pelo Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia (2010). Além disto, possui 140 horas para o desenvolvimento do Trabalho de Curso e 80 horas para Atividades Complementares.

A estrutura curricular encontra-se organizada numa sequência lógica e contínua, com apresentação dos diversos recortes tecnológicos dentro do eixo formador, permitindo interações e inter-relações com outras áreas do conhecimento, oferecendo uma visão sistêmica de processos, permitindo-lhe o planejamento, implantação e manutenção de projetos de gestão para os empreendimentos que estruturam e dinamizam a informação apoiada em modelos computacionais.

O currículo do curso está em pleno acordo com os objetivos apresentados e com o perfil do profissional que se pretende alcançar, capacitando os alunos para o adequado gerenciamento das tecnologias da informação.

4.1- Objetivo Geral

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem como objetivo formar profissionais capazes de atuar em um segmento da área de informática que abrange a administração dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados. O profissional egresso desse curso define parâmetros de utilização de sistemas, gerencia os recursos humanos envolvidos, implanta e documenta rotinas, controla os níveis de serviços de sistemas operacionais e banco de dados, gerenciando os sistemas implantados.

4.2- Objetivos Específicos

- Identificar e analisar soluções relacionadas à área de Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores, Sistemas Operacionais e Banco de Dados, avaliando a melhor opção a ser aplicada no contexto da organização;
- Gerir setores/departamentos de Tecnologia e Informática;
- Planejar e implementar políticas de segurança da informação e auditoria de sistemas;
- Capacidade de conduzir projetos e liderar equipes relacionadas á Tecnologia da Informação;
- Gerir equipes multidisciplinares / interdisciplinares na gestão do conhecimento;
- Elaborar e executar planos estratégicos, táticos e operacional de aplicação da Tecnologia da Informação com consciência do seu papel dentro de uma sociedade informatizada e desenvolvimento (ou ecologicamente) sustentável;
- Proporcionar formação crítica e reflexiva;
- Desenvolver competências para a tomada de decisões estratégica sobre adoção de tecnologia da informação, de modo alinhado com as necessidades do negócio;
- Analisar as tendências atuais no que se refere às novas tecnologias.

4.3- Perfil Profissional

Especifica e gerencia os recursos de hardware, software e pessoal de Tecnologia da Informação em articulação com os objetivos e o planejamento estratégico das organizações. Implementa e gerencia os sistemas informatizados nas empresas. Projeta soluções de TI para o processo de gerenciamento das empresas. Analisa e gerencia contratos de serviços de tecnologia. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

4.4- Legislação que Regulamenta a Profissão (lei, decreto, portaria, e etc...)

PROJETO DE LEI DO SENADO nº 607, de 2007 (Arquivado)

4.5- Matriz Curricular

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação possui uma carga horária total de 2.226 horas, distribuídas em atividades acadê-

micas obrigatórias, com matrícula semestral. Possui disciplinas obrigatórias que contabilizam 2006 horas, cumprindo com o mínimo exigido pelo Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia (2010). Além disto, possui 140 horas para o desenvolvimento do Trabalho de Curso e 80 horas para Atividades Complementares. A estrutura curricular encontra-se organizada numa sequência lógica e contínua, com apresentação dos diversos recortes tecnológicos dentro do eixo formador, permitindo interações e inter-relações com outras áreas do conhecimento, oferecendo uma visão sistêmica de processos, permitindo-lhe o planejamento, implantação e manutenção de projetos de gestão para os empreendimentos que estruturam e dinamizam a informação apoiada em modelos computacionais. O currículo do curso está em pleno acordo com os objetivos apresentados e com o perfil do profissional que se pretende alcançar, capacitando os alunos para o adequado gerenciamento das tecnologias da informação.

4.5.1- Componentes Curriculares

A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação está fundamentado na Resolução n°. 003/2007 de 28 de maio de 2007; nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003; Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Parecer CNE/CP nº 03 de 10/03/2004, Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004); nas Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 – Resolução CNE/CP nº 2/2012); nas Diretrizes Nacionais para educação Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 08 de 06/03/2012, Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96).

Os princípios previstos na legislação norteiam a atuação dos professores e a formação profissional do aluno do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Dessa forma, os temas transversais como ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, direitos humanos, além de temas transversais locais/específicos, no contexto regional, são abordados no desenvolvimento das unidades curriculares do curso. Neste sentido, os temas transversais permeiam todas as unidades curriculares, porém são abordados também de maneira formal em disciplinas específicas.

Para abordar os temas “Direitos Humanos”, “Educação Ambiental”, “Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade”, “Relações Étnico-raciais”, “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”, o curso oferece as disciplinas LIBRAS, Relações Étnico-raciais, Gênero e Diversidade, Educação Ambiental. De forma mais contextualizada, a temática dos “Direitos Humanos” é tratada, também, nas disciplinas de Computador e Sociedade; Ética e Legislação, quando da discussão acerca dos Direitos Humanos e os tipos de assédio no ambiente de trabalho. Além disso, a temática sobre “Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”, também é abordada na disciplina de Cultura Étnico-racial Brasileira, quando da discussão sobre a comunicação entre gêneros e etnias: paradigmas e perspectivas. Além disso, os temas transversais também são abordados em eventos acadêmicos, planejados anualmente.

Essas temáticas serão abordadas transversalmente nas diversas disciplinas do curso por meio da correlação das temáticas centrais das disciplinas com as questões ambientais de direitos humanos e étnico raciais. Além disso,

os estudantes do curso serão provocados a participarem de eventos culturais periódicos que tratam desses assuntos.

O curso é composto por disciplinas obrigatórias e um elenco variado de disciplinas optativas e, o aluno tem a possibilidade de cursar disciplinas de núcleo livre. Sendo disciplinas optativas, aquelas previstas na matriz curricular do curso e são cursadas à livre escolha do estudante, observadas a disponibilidade de docentes e infraestrutura, e disciplinas de núcleo livre, um conjunto de conteúdos que objetiva garantir liberdade ao estudante para ampliar sua formação. Deverá ser composto por disciplinas eletivas por ele escolhidas dentre todas as oferecidas nessa categoria, no âmbito do IF Goiano, ou ofertadas em outras instituições através de programa de mobilidade acadêmica.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação terá carga horária total de 2226 horas/relógio, distribuídas em 08 semestres, sendo 2006 horas/relógio para a carga horária total das disciplinas do curso, 80 horas para Atividades Complementares e 140 horas para o Trabalho de Curso. O Estágio Curricular é não obrigatório. A carga horária semestral será ministrada em 20 semanas letivas. A Matriz Curricular do curso está no Anexo I. Abaixo seguem as disciplinas do curso de Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, que faz parte do componente curricular.

4.5.2- Matriz Curricular De Disciplinas Obrigatórias

Anexo I

4.5.3- Matriz Curricular De Disciplinas Optativas

Anexo II

4.6- Ementa

Anexo III

4.7- Utilização de Carga Horária não Presencial em Cursos Presenciais do IF Goiano

Com o objetivo de permitir ao discente vivenciar uma modalidade que desenvolve a disciplina, a organização e a autonomia de aprendizagem, flexibilizar os estudos e promover a integração entre os cursos e/ou *campus* para oferta de componentes curriculares comuns, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação poderá ofertar ou ofertará até 20% de carga horária semipresencial em cursos presenciais, conforme Regulamento específico do IF Goiano.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação planejou e participou de todo o Processo de revisão, alteração e adequação do PPC, observando o que determinam as presentes diretrizes estabelecidas pelo regulamento.

A oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial para os cursos presenciais não ultrapassará 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Sendo que, os componentes curriculares

poderão ser ministrados no todo ou parte com carga horária semipresencial. As especificações de carga horária e disciplinas que contemplam a semipresencialidade estão previstas no Anexo IV do PPC (Planos de Ensino de disciplinas semipresenciais).

Cabe observar que as alterações neste item do PPC são aprovadas pelo Colegiado do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e ratificado pela Direção de Ensino, ainda todos os documentos em anexo ao PPC, referentes aos planos de ensino das disciplinas semipresenciais, devem ser aprovados pelo Coordenador do Curso, sem a necessidade de aprovação de instâncias superiores.

Serão executadas exclusivamente de forma presencial:

I- estágios curriculares;

II- defesa de trabalho de conclusão de curso;

III- atividades práticas desenvolvidas em laboratórios científicos ou didáticos; e

IV- atividades obrigatoriamente presenciais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

Todos os demais componentes curriculares poderão utilizar carga horária semipresencial.

4.8- Critérios de Aproveitamento De Estudos

A Resolução nº 07/2016/CS/IF Goiano prevê a possibilidade de aproveitamento de estudos pelos estudantes dos Cursos de Graduação:

> **Art. 89** - O aproveitamento de disciplinas será analisado pelo colegiado de curso, atendendo a legislação vigente e as normas internas do IF Goiano.
>
> **§1º** - O aproveitamento de disciplinas poderá ser concedido desde que o estudante tenha sido aprovado na referida disciplina, e essa tenha, no mínimo, 75% de semelhança na ementa, no conteúdo programático e na carga horária.
>
> **§2º** - Quando não cumpridos os requisitos mínimos para aproveitamento previsto no § 1º, poderá ser feita a combinação de duas ou mais disciplinas para alcançar o aproveitamento solicitado;
>
> **§3º** - O aproveitamento de componentes curriculares cursados em programas de mobilidade acadêmica será realizado conforme regulamento próprio.

Dessa forma, aos alunos interessados, poderá ser concedido o aproveitamento de estudos mediante requerimento protocolado e dirigido à coordenação do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do IF Goiano Campus Urutaí, acompanhado dos seguintes documentos autenticados e assinados pela instituição de origem:

a) histórico acadêmico/escolar;

b) programa(s) da(s) disciplina(s) cursada(s), objeto da solicitação, com carga horária.

O coordenador do curso encaminhará o pedido de análise de equivalência entre ementários, carga horária e programa da disciplina para o docente especialista da disciplina objeto do aproveitamento, que emitirá parecer sobre o pleito e o encaminhará ao Colegiado de Curso para emissão do parecer final que será comunicado à Secretaria de Registro Acadêmico.

A análise do conteúdo será efetuada apenas no caso de disciplinas cuja carga horária apresentada atinja pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista na disciplina do curso pleiteado, sendo assim, serão

aproveitadas as disciplinas cujos conteúdos coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento), com os programas das disciplinas do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação oferecido pelo IF Goiano Campus Urutaí.

A análise e avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos/ementas que integram os programas das disciplinas apresentadas e não sobre a denominação das disciplinas cursadas.

Com vistas ao aproveitamento de estudos, os alunos de nacionalidade estrangeira ou brasileiros com estudos no exterior, deverão apresentar documento de equivalência de estudos legalizados por via diplomática.

O pedido só será analisado, quando feito dentro do período previsto no calendário acadêmico do *campi*.

O processo de aproveitamento de estudos/disciplina para alunos de nacionalidade estrangeira consistirá em avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina, realizada por uma banca examinadora indicada pelo dirigente da respectiva Unidade Acadêmica e constituída por um membro da equipe pedagógica e, no mínimo, dois docentes especialistas da(s) disciplina(s) em que o aluno será avaliado, cabendo a essa comissão emitir parecer conclusivo sobre o pleito.

Será dispensado de cursar uma disciplina, o aluno que alcançar aproveitamento igual ou superior a 6,0 pontos nessa avaliação, numa escala de 0,0 a 10,0 pontos, sendo registrado no seu histórico acadêmico o resultado obtido no processo. O aluno poderá obter certificação de conhecimentos de, no máximo, 30% da carga horária das disciplinas do curso.

Da mesma forma, estudantes do IF Goiano que participem de programas de mobilidade estudantil, firmados por acordos e convênios oficiais, poderão ter validadas as disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior no Brasil ou no exterior. Para tanto, os estudantes deverão cumprir, integralmente, os requisitos legais previstos nos acordos e programas e o plano de trabalho apresentado, ainda que este seja passível de alteração com autorização institucional, assim como cumprir as normas presentes neste documento.

O IF Goiano Campus Urutaí incentivará a participação nos programas oficiais de mobilidade acadêmica, de forma que os estudantes façam estágios e cursos no exterior, colaborando, assim, com a ideia de promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

O estudante, regularmente matriculado no curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, que participar em algum dos programas de mobilidade acadêmica será amparado pela legislação vigente à época de sua realização, não se aplicando a esta situação os pedidos de transferência, que são enquadrados em normas específicas. O aluno participante deste programa, durante e após o afastamento, terá sua vaga assegurada no curso de origem, quando de seu retorno, lembrando que somente serão aceitas e lançadas em seu histórico escolar as disciplinas cursadas em outra instituição de ensino que foram aprovadas previamente em seu plano de trabalho.

Casos específicos de equivalência de disciplinas cursadas, durante a mobilidade, com as disciplinas do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação poderão ser analisados e discutidos, com emissão de parecer pelo Colegiado de Curso, desde que apresentem nome, carga horária e programa da disciplina objeto do pedido de estudo de equivalência.

4.9. Aproveitamento de Estudos e de Conhecimentos Obtidos em Processos Formativos Não Formais

Do Aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processos formativos não formais, consta no Regulamento de Graduação do IF Goiano, Seção IX - Do Exame de Proficiência, Art. 90 a 100.

4.10. Transferências Internas e Externas

Os pedidos de transferência terão como elemento norteador as etapas e procedimentos descritos na Resolução nº 07/2016/CS/IF ou em outras orientações legais a serem determinadas no âmbito do IF Goiano.

4.11. Conclusão do Curso (Certificados e Diplomas)

Para obter o grau de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação o aluno deverá concluir com aprovação todos os componentes curriculares descritos na matriz, o Trabalho de Curso, Atividades Complementares e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso.

Em relação a expedição de Diplomas e Certificados as Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do IF Goiano (Resolução nº 07/2016/CS/IF Goiano) disciplina:

> **Art. 140** - O IF Goiano conferirá o diploma de graduado àqueles que concluírem todas as exigências curriculares estabelecidas no PPC de seu respectivo curso e a colação de grau oficial.
> **Art. 141** - A expedição do diploma de cursos de graduação dos discentes deverá ser feita pelo *campi* de origem e o registro do mesmo será realizado pelo Núcleo de Registros Acadêmicos da Pró-Reitoria de Ensino do IF Goiano.
> **Art. 142** - O diploma dos cursos de graduação deverá ser assinado pelo Reitor e pelo Diretor-Geral do *campi* de origem.

5- Diretrizes Metodológicas do Curso

O processo de ensino-aprendizagem constitui-se em um processo de construção do conhecimento no qual professor e aluno são agentes participantes na tentativa de compreender, refletir e agir sobre os conhecimentos do mundo. O professor, nessa concepção, busca favorecer um aprendizado que vá ao encontro da realidade do aluno, desenvolvendo a autonomia e criticidade do educando. Pretende-se a formação integral e humanística, aliada à formação técnico-científica, para que o educando seja um cidadão mais participativo e agente transformador em sua sociedade.

Nesse processo, o trabalho com os conteúdos é proposto de forma a promover o trabalho interdisciplinar (aprendizagem interdisciplinar), favorecendo a relação entre conhecimentos, de forma a tornar o aprendizado mais significativo (aprendizagem significativa). Assim, o aluno torna-se capaz de relacionar o aprendizado em sala de aula com seu universo de conhecimento, experiências e situações profissionais.

Pretende-se, também, desenvolver no educando uma atitude técnico-científica, ou seja, interesse em descobrir, saber o porquê, questionar e propor soluções, devendo esta atitude estar presente em todas as atividades desenvolvidas no curso e ser levada pelo educando para sua vida profissional.

Dessa forma, as estratégias de ensino usadas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, para a promo-

ção do processo de ensino-aprendizagem, levam em conta os princípios metodológicos para a educação profissional, descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano.

Neste documento, fica claro que a preocupação da Instituição não pode se resumir em qualificar o trabalhador, pensando apenas em competências, saberes e habilidades que deverão dominar, mas, de modo mais abrangente, como constituí-lo na totalidade de sua condição de ser humano, capaz de considerar valores humanistas como fundamentais, tanto para o exercício profissional, como para o exercício da cidadania.

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O professor, portanto, não deve ser somente um preletor de conteúdos, mas um facilitador da construção de conhecimento, dentro e fora de sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus alunos. O papel do professor, assim, assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar, adequadamente, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática, proporcionando a interdisciplinaridade.

Assim, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação envolverão:

Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;

Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do aluno;

Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno;

Estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do aluno, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;

Estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;

Dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;

Pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o aluno a ser mais que um reprodutor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);

Participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do aluno, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;

Atividades voluntárias de caráter solidário, junto a Organizações Não-Governamentais, que possibilitem, tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso, como o exercício da responsabilidade socioambiental;

Visitas técnicas que aproximem o aluno da realidade prática e profissional;

Avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;

Atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do aluno;

Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Tais metodologias e estratégias deverão sempre ser implementadas, de modo a ensejar ao aluno o “despertar” para outras realidades possíveis, além de seu contexto atual, conscientizá-lo de seu potencial, enquanto elemento transformador da realidade na qual está inserido

e evidenciar que sua imagem profissional começa a ser formada desde sua vivência em sala de aula e não somente após a conclusão do curso.

Por fim, é importante destacar que todo o processo de ensino-aprendizagem inerente ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação deve ser permeado pela constante atualização e discussão em sala de aula dos temas emergentes expressos em cada componente curricular, com vistas a evitar a obsolescência do curso ante a dinâmica dos mercados e à necessidade de constante atualização do perfil dos profissionais de gestão na Sociedade Pós-Moderna.

5.1- Orientações Metodológicas

As metodologias de ensino devem estar de acordo com os princípios norteadores explicitados nas Diretrizes Curriculares Nacionais Para Cursos de Bacharelado/Tecnologia/Licenciatura:

Neste sentido, é importante ressaltar a importância do planejamento das ações educativas através de reuniões de planejamento e reuniões de área. Caberá ainda ao professor, em período pré-definido pela instituição, entregar seus planos de ensino, que devem contemplar o exposto neste Projeto Pedagógico considerando e utilizando de metodologias que contemplem o perfil do egresso, de modo que o aluno:

Torne-se agente do processo educativo, reconhecendo suas aptidões, suas necessidades e interesses, para que possam buscar as melhores informações;

Desenvolva suas habilidades, modificando suas atitudes e comportamentos, na busca de novos significados das coisas e dos fatos;

Sinta-se incentivado a expressar suas ideias, a investigar com independência e a procurar os meios para o seu desenvolvimento individual e social.

Obtenha uma consciência científica, desenvolvendo a capacidade de análise, síntese e avaliação, bem como aprimorando a imaginação criadora.

Por fim, as metodologias de ensino no curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do IF Goiano Campus Urutaí devem contribuir para a formação de profissionais, cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, assim como prega a missão do IF Goiano.

Vale ressaltar que, tendo em vista a possível demanda de alunos com dificuldades específicas em determinados conteúdos e/ou disciplinas, assim como dificuldade de aprendizagem oriundos de falhas durante o processo de escolarização, todos os professores que atuam no curso oferecerão horários extras de atendimento aos discentes. Tal iniciativa visa a minimizar o impacto que o não acompanhamento do aluno no desenvolvimento das atividades propostas no decorrer do curso tende a ocasionar em sua trajetória acadêmico-profissional, além de ser passível de auxiliar em suas práticas cidadãs e cotidianas como um todo.

5.2. Orientações sobre Inclusão de Alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/ Superdotação

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394/96, Art. 59, e Lei 12.796/2013, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.” Cabe às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência

e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Urutaí conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução CS/IF Goiano nº 024 de 01/03/2013, responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação Inclusiva, tendo as seguintes competências:

I - apreciar os assuntos concernentes:

a) à quebra de barreiras no *campi*;

b) ao atendimento de pessoas com necessidades específicas (deficiência, superdotação/ altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento) no *campi*;

c) à criação e revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão na educação profissional e tecnológica, em âmbito interno ou externo do *campi*;

d) à promoção de eventos que envolvam a sensibilização e formação de servidores para as práticas inclusivas em âmbito institucional.

II - articular os diversos setores da Instituição nas diversas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades, uso e desenvolvimento de tecnologia assistiva, além de material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

III - prestar assessoria aos dirigentes dos *campus* em questões relativas à inclusão de pessoas com necessidades específicas;

IV - estimular o espírito de inclusão na comunidade interna e externa, de modo que o(a) estudante, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos técnicos, científicos e também valores sociais consistentes, que o levem a atuar na sociedade de forma consciente e comprometida;

Parágrafo único. O NAPNE buscará desenvolver estas atividades preferencialmente por meio de projetos de extensão.

V - estimular a prática da pesquisa em assuntos relacionados à Educação Profissional Tecnológica inclusiva, preferencialmente por meio de parcerias;

VI – elaborar, em conjunto com os demais setores dos campus, ações de atendimento aos estudantes com necessidades específicas;

VII - auxiliar, com o apoio da Direção de Ensino e demais setores, a adequação curricular, conforme programas definidos.

Em consonância com o NAPNE foram elaboradas as seguintes orientações, parte fundamental dos Projetos Pedagógicos de Cursos, garantindo-se o que determina a legislação em vigor - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-9394/96), a Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a Lei nº 12.764 de 27/12/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado, Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, que institui as diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado, o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e, as quais devem ser observadas por todos os envolvidos no processo educativo.

Diante disso, os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que ingressarem no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação serão acompanhados pelo NAPNE que, com apoio dos setores de Assistência Estudantil e Pedagógico, docentes, familiares e demais integrantes da comunidade escolar, fará uma primeira avaliação dos mesmos, encaminhando-os, se necessário, a outros profissionais da área da saúde, bem como, acompanhando-os em seu processo educativo, a fim de garantir a permanência e a conclusão do curso com êxito, dentro de suas limitações, auxiliar sua inserção no mercado de trabalho e, sobretudo, assegurar o cumprimento da legislação nacional e das Políticas de Inclusão do IF Goiano.

6. Habilidades e Competências a Serem Desenvolvidas

O egresso do curso de Gestão da Tecnologia da Informação do IF Goiano – Campus Urutaí - fica caracterizado como sendo o profissional capaz de atuar com eficiência e eficácia junto às organizações dos setores públicos e privados, exercendo atividades que requeiram habilidades no uso estratégico das tecnologias da informação, calcando seu trabalho nos seguintes princípios:

- Sólida e atualizada formação tecnológica;
- Conhecimentos fundamentais da área de informática;
- Capacidade de adaptação a novas tecnologias;
- Compromisso social e respeito ao meio ambiente.

O domínio de conhecimentos fundamentais da área de informática e atualização tecnológica permite que o Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação possa desenvolver competências e habilidades diversas. Neste sentido, destaca-se:

- Gerenciamento de recursos tecnológicos em organizações públicas e privadas;
- Liderança de equipes relacionadas a Tecnologia da Informação;
- Condução de projetos, programas e atividades de aplicação da Tecnologia da Informação, primando pela qualidade e segurança;
- Gerenciamento e implantação de sistemas integrados de gestão, auditoria de sistemas informatizados, comércio eletrônico e gestão do conhecimento;
- Planos estratégicos e táticos de aplicação da tecnologia da informação nas organizações;
- Gerenciamento de projetos e soluções que utilizem o computador como ferramenta de trabalho.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação formará profissionais com conhecimentos e domínio em tecnologias e em práticas e metodologias de gestão, que reflitam os avanços da Ciência e da Tecnologia, para que possam atuar no mercado de trabalho no desenvolvimento e execução de soluções aplicadas à gestão tecnológica, tanto no que se refere à elaboração de documentos, quanto à gestão dos recursos e emissões utilizados e decorrentes dos processos em que estiver envolvido.

O Curso propiciará a atuação profissional, junto às equipes multidisciplinares em gestão da tecnologia aplicada às organizações, em consultoria técnica e em pesquisas aplicadas. Nesse sentido, a atuação profissional desse egresso compreende: planejamento, implantação, acompanhamento, controle, coordenação, administração e manutenção de ambientes informatizados e da infraestrutura física e lógica desses ambientes.

7. Atividades Acadêmicas

Neste tópico, serão apresentadas as atividades acadêmicas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

7.1- Atividades Complementares

Segundo o Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, atividades complementares são aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e cultural que buscam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, que não estão previstas na matriz curricular, mas que contribuem para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Assim, os alunos serão estimulados a participar de eventos, palestras, projetos de pesquisa, apresentação de trabalhos eventos acadêmico-científicos, publicações de trabalhos, oficinas, minicursos, entre outros.

Tais atividades deverão ser desenvolvidas no decorrer do curso dentro ou fora da instituição de ensino, devendo ser, nesse último caso, realizadas junto às comunidades locais, articulando teoria-prática e a formação integral do administrador. É importante enfatizar que as atividades complementares serão avaliadas e aprovadas pela Coordenação de Curso, com base em documento comprobatório em que conste obrigatoriamente carga horária e especificações sobre as atividades desenvolvidas; o Anexo V descreve quais atividades poderão ser aproveitadas como Atividades Complementares e suas respectivas cargas horárias.

O discente até o final do curso deverá entregar na Secretaria de Ensino Superior o registro acadêmico de todas as atividades complementares (total de 80 horas), conforme Calendário Acadêmico, o requerimento específico para aprovação e validação, juntamente com os documentos comprobatórios originais ou cópias autenticadas. A autenticação de cópias poderá ser dispensada no caso do documento original ser apresentado ao servidor da Secretaria de Ensino Superior. Ressalta-se que todas as especificações dispostas no Capítulo XIV "Das atividades complementares" do Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano deverão ser observadas.

7.2. Estágio Curricular Supervisionado

O projeto do curso não prevê o Estágio Curricular, considerando que a prática profissional permeia todas as unidades curriculares e, considerando que, para integralização curricular, existe a obrigatoriedade do desenvolvimento de um projeto a ser realizado.

Entretanto, entendendo que a interação com o mercado de trabalho acrescenta benefícios, conhecimento e experiência para o aluno, e ainda, tendo em vista as certificações de qualificação profissional do currículo é permitida aos alunos a prática de estágio extracurricular.

7.3. Prática Profissional

As atividades práticas do curso acontecerão durante o andamento de cada disciplina que compõe a matriz curricular. Dentre as principais atividades práticas previstas no processo de ensino e aprendizagem, constam:

Aula prática: módulo de atendimento com duração estabelecida, envolvendo atividades práticas, ou teóricas e práticas, na sala de aula, laboratório de informática ou espaço alternativo, conforme programação feita pelo professor e previsão nos projetos de curso.

Visita técnica: visita orientada de alunos e professores a ambientes externos as salas de aula, com intuito de explorar o conhecimento prático. A visita técnica pode ser computada como aula, quando envolver toda a turma à qual a aula se aplica. As visitas técnicas poderão ocorrer, também, aos finais de semana.

Atividade de extensão: atividade complementar orientada pelos docentes (feira, mostra, oficina, encontros, etc.), que desenvolva algum conteúdo trabalhado em sala de aula ou ambiente assemelhado, dentro do curso, e que pode ser computada como parte das horas de atividades

complementares, se estiver em conformidade com este projeto pedagógico de curso.

Atividade de pesquisa científica: atividade complementar orientada por docentes, a partir de um projeto de pesquisa, vinculada ou não a programas de fomento, como os de Iniciação Científica, e que pode ser computada como parte da carga horária de estágio.

Estágio Não-obrigatório: atividade não obrigatória, podendo ser contabilizada como parte da carga horária da atividade complementar após ser analisada pelo colegiado de curso.

Estágio obrigatório: sendo uma atividade acadêmica de aprendizagem profissional desenvolvida pela participação do graduando em situações reais de vida e de trabalho.

7.4. Políticas de Incentivo a Pesquisa e Extensão

Conforme prevê o PDI do IF Goiano, o ensino, pesquisa e extensão devem se consolidar como uma tríade integrada e indissociável na formação de técnicos, tecnólogos, bacharéis, licenciados e profissionais pós- graduados, voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do país. Nessa perspectiva, ao longo do curso os alunos serão incentivados a participar de atividades de pesquisa científica e extensão, nas quais serão divulgadas as experiências adquiridas nessas atividades (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018).

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), bem como de projetos encaminhados a editais externos (FAPEG, CAPES e CNPq), espera-se proporcionar a inserção dos alunos em projetos de pesquisa, considerando a iniciação científica um instrumento valioso para aprimorar qualidades desejadas em um profissional de nível superior, assim como propiciar a atuação em pesquisa após o término do curso. Além disso, o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) é um programa destinado a alunos voluntários, não contemplados com bolsa, ou que apresentam algum vínculo empregatício que desejam desenvolver o espírito científico e melhorar o currículo.

Complementar a isso, o IF Goiano incentiva e auxiliam atividades extracurriculares como visitas técnicas, atividades de campo e desenvolvimento de projetos de pesquisa pelo corpo docente, com a participação dos alunos, uma vez que tais atividades são essenciais para a formação acadêmica do discente. Para apoiar a pesquisa são disponibilizados laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos em todo País. Além de estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior da cidade e região, como a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal de Goiás (UFG), visando propiciar novos ambientes e oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de atividade de pesquisa e extensão.

7.5. Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso (TC) irá compor a carga horária total do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, terá caráter obrigatório para a conclusão do curso e será desenvolvido por meio de projetos teóricos ou práticos, desenvolvidos na instituição de ensino ou fora, executados pelos alunos, regularmente matriculados no último semestre letivo do curso, e expresso/descrito em trabalho escrito em formato de artigo científico. Vale lembrar que o aluno já produzirá artigos científicos desde o segundo semestre do curso, o que facilitará a produção do TC, além de prepará-lo

para seus próximos passos na vida acadêmica, com vistas às especializações lato sensu, mestrados e doutorados.

O aluno poderá iniciar o desenvolvimento do TC (escolha do orientador, elaboração do projeto, desenvolvimento do projeto) a partir do 3º período do curso. Para o aluno matricular-se na disciplina de TC, ele deverá ter completado, com aproveitamento, no mínimo 75% da carga horária total do curso. Para isso, deverá assinar o Termo de Aceite de Orientação, com o professor orientador, e entregá-lo à secretaria de registro escolar em período determinado conforme o calendário de atividades do TC de cada semestre letivo, aprovado pelo colegiado do curso.

Após a conclusão do trabalho, o artigo científico resultante deverá ser encaminhado para uma banca formada por dois professores ou profissionais graduados da área ou áreas afins, sendo de preferência um membro externo e um suplente, além do orientador que é o presidente da banca. Um coorientador apenas participará da banca, na ausência do orientador, assumindo a presidência da banca. Em período determinado pelo Colegiado do Curso, será realizada uma defesa pública do trabalho perante esta banca, conforme calendário aprovado.

Para o trabalho escrito, a banca examinadora deverá fazer a avaliação da organização sequencial, argumentação e profundidade do tema, correção gramatical dos seguintes itens do trabalho de curso: Introdução, Objetivos, Revisão de Literatura, Metodologia, Resultados e Discussão e Considerações Finais. Deverá, ainda, observar os aspectos formais das regras de apresentação de referências segundo o "Manual de Normas de Redação de Projetos e Trabalhos de Curso" e as Normas Brasileiras de Referências (NBR6023). Para a apresentação oral, a banca deverá observar clareza e objetividade, domínio do tema, adequação explanatória à metodologia utilizada, apresentação dos resultados obtidos, bem como desenvoltura e segurança nas respostas aos questionamentos da banca.

A banca emitirá uma nota final, que será equivalente à média aritmética das três notas dos componentes da banca, ficando estabelecida a necessidade da média igual ou superior a 6,0 pontos, numa escala de 0,0 a 10,0 pontos, para a aprovação na defesa do TC.

Para os casos de reprovações, a banca emitirá um parecer sobre os procedimentos a serem realizados pelo discente para nova investidura no pleito, a saber:

a) Correção e revisão do projeto conforme as observações propostas pela banca;

b) Elaboração de novo projeto e apresentação no semestre seguinte.

A versão final deverá ser entregue pelo discente ao coordenador de TC em data estipulada no calendário acadêmico em formato digital (PDF), gravado em CD (uma via), devidamente identificado com o título do trabalho, nome do aluno, curso e ano de defesa. Deverá estar acompanhado do termo de autorização para publicação eletrônica (TAPE) (devidamente assinado pelo autor), para posterior inserção no Sistema de Gerenciamento do Acervo e acesso ao usuário via internet.

As normas para redação do trabalho, escolha de orientador, de componentes da banca, período de realização das defesas e demais questões referentes ao TC serão definidas pelo Colegiado do Curso.

8. Plano de Integração Pesquisa, Ensino e Extensão

A Instituição conta atualmente com 40 bolsas de iniciação científica (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC), sendo 20 destinadas à graduação (10 CNPq e 10 Programa Institucional).

O Núcleo de Estudos de Pesquisa em Agroecologia - NEPA mantém 08 bolsistas. Além dessas, o Programa de Educação Tutorial - PET oferece 12 bolsas para os alunos do Curso de Ciências Biológicas. A Instituição, ainda, mantém 16 bolsas do Programa Institucional de

Voluntariado, destas 10 são para a graduação. Em 2011, a Instituição foi contemplada com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, voltada para os cursos de Licenciaturas.

Como veículo de disseminação da pesquisa, extensão e ensino, a Instituição conta com a revista MultiScience de cunho científico multidisciplinar. A revista contribui para o desenvolvimento da ciência e construção do conhecimento, envolvendo professores e os alunos nas diversas áreas do saber.

A Diretoria de Pesquisa estimula a presença dos orientadores e orientandos, dos servidores e alunos em geral, nos eventos científicos que realiza para assistirem e apresentarem os resultados das pesquisas. Também incentiva a publicação dos trabalhos nos diversos periódicos, tanto na Instituição quanto de outras instituições, oferecendo transporte para participação de docentes e discentes em eventos científicos.

Dentre os eventos que o *campi* oferece, destaca-se a Jornada de Iniciação Científica - JIC que ocorre uma vez por ano e tem como objetivo estimular a pesquisa e disseminar os resultados dos estudos desenvolvidos nos programas PIBIC, PIBIT e Programa Institucional Voluntariado, bem como de TC e outros trabalhos desenvolvidos em disciplinas.

A GIEC, setor responsável pela extensão do IF Goiano - Campus Urutaí, pretende oferecer aos diversos segmentos sociais o acesso aos saberes construídos e produzidos pelos *campus*, utilizando ações que proporcionem a democratização do acesso à informação.

A fim de concretizar estas ações, promove eventos, cursos de extensão e a divulgação de estágios e empregos. Ressalta-se também a Semana de Informática - SEMINFO -, um evento promovido pela Gerência de Integração Escola Comunidade e pelas Coordenações dos Cursos da área de Informática: Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bacharelado em Sistemas de Informação e Curso Técnico em Informática. O evento tem como objetivo:

- A transmissão de conhecimentos na área de Informática e de áreas do conhecimento onde mesma está inserida como atividade meio e/ou fim;
- Informar e atualizar os participantes por meio de uma programação técnica;
- Potencializar a formação acadêmica dos participantes;
- Contextualizar os participantes com o que há de mais atual em termos de tecnologia da informação.

A extensão, também, intensifica a sua relação com o ensino, oferecendo elementos para transformações no processo pedagógico, em que os sujeitos do ato de ensinar e aprender, professores e alunos, socializam e aplicam o saber acadêmico.

Evidencia-se que o ensino permeia as dimensões da pesquisa e extensão, estabelecendo como meta a utilização de novas tecnologias educacionais, discutindo e revendo o currículo sempre que necessário, adequando-o à contemporaneidade, como ferramenta interativa e contextualizada para a construção do conhecimento.

9. Avaliação

Neste tópico, serão apresentados os sistemas de avaliação utilizados no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

9.1. Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A função da avaliação é aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, visando o aprimoramento da aprendizagem do aluno e a melhoria no método de ensino do professor, possibilitando a comunicação contínua e permanente entre os agentes do processo educativo. A avaliação não deve ser encarada como um fim em si mesma. Pelo contrário, deve ter como principal função, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e possibilitar ao aluno, a consciência de seu desempenho e das suas necessidades de aprimoramento.

Neste contexto, o sistema de avaliação a ser adotado em cada componente curricular ou atividade depende dos seus objetivos. Além dos artigos científicos e das avaliações integradas descritas no "Plano de Integração Pesquisa, Ensino e Extensão", para avaliação dos alunos, os professores poderão utilizar provas teóricas e práticas; relatórios de atividades; trabalhos de pesquisa e/ou apresentação de seminários; desenvolvimento de projetos e participação, durante as atividades acadêmicas, nas disciplinas, respeitando a autonomia didática do professor, porém, dando ênfase, sempre que possível, às atividades de caráter prático e/ou que ensejem a relação teoria/prática.

O aproveitamento acadêmico nas atividades didáticas deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, avaliado através de atividades, conforme as peculiaridades da disciplina.

Dada a natureza das competências necessárias ao profissional que atua na gestão de TI, as avaliações poderão ser realizadas, utilizando-se instrumentos que contemplem trabalhos efetuados de forma coletiva ou individual, porém, dando ênfase sempre que possível, às atividades em equipe. Os conteúdos a serem avaliados deverão atender os objetivos, com vistas a atingir as competências e habilidades exigidas do educando previstas no projeto pedagógico do curso.

A avaliação será diagnóstica e formativa, ocorrendo de forma processual e contínua na qual o professor munido de suas observações terá um diagnóstico pontual da turma. O professor poderá utilizar diferentes formas e instrumentos de avaliação, que levem o discente ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas.

Os resultados das avaliações deverão ser discutidos com os alunos e utilizados pelo professor como meio para a identificação dos avanços e dificuldades dos discentes, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino aprendizagem.

A sistemática de avaliação do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação terá como base no Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano (Resolução nº 07/2016/CS/IF Goiano).

Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, cursos de graduação, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro 3:

I. O aluno será considerado APROVADO quando obtiver nota final na disciplina (NF) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos e frequência por disciplina igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), sendo a composição das notas semestrais feitas através da média das avaliações.

II. Terá direito à Avaliação Final (AF) da disciplina o estudante que obtiver NF igual ou superior a 3,0 e inferior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%. Após a avaliação final, será considerado aprovado o estudante que obtiver Média Final (MF) maior ou igual a 6,0. A Média Final da disciplina, após a Avaliação Final (AF), será calculada pela média aritmética entre Nota Final (NF) e Avaliação Final (AF). A Avaliação Final deverá abranger, no mínimo, 75% do conteúdo desenvolvido ao longo do semestre, previsto no plano de ensino.

III. Caso a Nota Final seja igual ou superior a 6,0, esta será considerada como a Média Final.

IV. Estará REPROVADO o aluno que obtiver Nota Final (NF) inferior a 3,0 (três) pontos ou Média Final (MF) inferior a 6,0 (seis) pontos ou frequência inferior a 75%;

Quadro 3: Resumo de critérios para efeito de promoção ou retenção nos Cursos de Graduação do IF Goiano

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
NF ≥ 6,0 e FREQ ≥ 75%	APROVADO
3,0 ≥ NF < 6,0 e FREQ ≥ 75%	EXAME FINAL
NF < 3,0 ou MF < 6,0 e FREQ < 75%	REPROVADO

NF = Nota Final FREQ = Frequência MF = Média Final

V. A Avaliação Final do estudante que for reprovado em determinada disciplina, deverá ficar retida na Coordenação de Registros Acadêmicos, arquivada com a pasta do estudante, para fins de comprovação da reprovação do mesmo.

VI. A revisão de avaliações, referente à Avaliação Final, deve ser requerida pelo estudante ao coordenador do curso, através do Protocolo da Instituição, mediante exposição de motivos, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a publicação da nota.

9.2. Sistema de Avaliação do projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do projeto do Curso consiste numa sistemática que envolve três dimensões:

A primeira trata-se da atuação da *Comissão Própria de Avaliação* (CPA) do Instituto Federal Goiano que tem como finalidade a condução dos processos de avaliação de todos os aspectos e dimensões da atuação institucional do IF Goiano em conformidade com o *Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior* (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A segunda dimensão seria a atuação do Colegiado de Curso e NDE que organizará espaços de discussão e acompanhamento do processo didático-pedagógico do curso, por meio de reuniões e levantamentos semestrais. Estas reuniões permitirão observar além da produção dos professores, o investimento realizado no sentido da socialização de pesquisas em diferentes espaços da comunidade e o desempenho dos estudantes.

A terceira dimensão, que auxilia na avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e do processo de ensino será a Avaliação do desempenho dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, realizada por meio da aplicação do *Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes* (ENADE), consiste em um instrumento de avaliação que integra o *Sistema Nacional da Avaliação do Curso Superior* (SINAES) e, tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, às habilidades e competências desenvolvidas.

De acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 5º, § 5º: o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Por isso, os estudantes selecionados pelo INEP para participarem do ENADE deverão comparecer e realizar, obrigatoriamente, o Exame, como condição indispensável para sua colação de grau e emissão de histórico escolar.

São avaliados pelo ENADE todos os alunos do primeiro ano do curso, como Ingressantes, e do último ano do curso, como Concluintes, de acordo com orientações do INEP a cada ciclo de avaliação.

Destacamos, ainda, que o Ministério da Educação alterou a forma de avaliar os cursos de superiores e divulgou a Portaria Normativa

nº 4, de 05 de agosto de 2008, publicada no DOU em 07 de agosto de 2008, instituindo o Conceito Preliminar de Curso (CPC). Dessa maneira, em conformidade com esta Normativa, o curso de Tecnologia em Gestão Gestão da Tecnologia da Informação trabalhará para obter conceitos entre 3 e 5, visando atender plenamente aos critérios de qualidade para funcionamento do curso.

A Instituição visa uma proposta inovadora, em que pretende ter conhecimento sobre a situação de seus egressos no mercado de trabalho, evidenciando sua história de conquistas e dificuldades, como também obtendo dados como: nível salarial atual, tempo de aquisição do primeiro emprego, rotatividade do emprego, compondo, assim, um grande banco de dados dos alunos egressos. Para tanto, a Instituição prevê a criação de um sistema *online* disponível pelo *site*, que viabilizará, aos egressos, o preenchimento de um formulário de coleta de informações, instrumento fundamental para o sucesso da avaliação da eficiência do curso. Além disso, a Instituição procurará proporcionar, anualmente, um Encontro de Egressos, para que haja troca de experiência entre estes.

10. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está normatizado pelo Regulamento dos cursos de Graduação do IF está em consonância com a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010 e Parecer CONAES nº 04 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento pedagógico do curso, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC.

O Art. 48 do Regulamento dos cursos de graduação do IF Goiano prevê que o NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem no desenvolvimento do curso. O presidente do NDE será eleito entre seus pares, com a maioria simples dos votos. São atribuições do NDE:

I – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II – zelar pela integralização curricular entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

O art. 50 prevê que a Direção-Geral do Campus deverá constituir o NDE, considerando a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010 e Parecer CONAES nº 04 de 17 de junho de 2010, atendendo no mínimo, os seguintes critérios:

I – ser constituído por um mínimo de 05(cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;

II – ter, pelo menos, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;

III – ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;

IV – assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso;

O art. 51 prevê que os componentes do NDE deverão ser preferencialmente os docentes contratados em regime de tempo integral com

Dedicação Exclusiva. No art. 52 descreve que compete ao Presidente do NDE:

I – convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
II – representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
III – encaminhar as sugestões aprovadas do NDE;
IV – coordenar a integração do NDE com os demais órgãos da instituição;
V – observar as questões relativas ao NDE nos instrumentos de avaliação dos cursos;
VI - encaminhar as atas das reuniões ao presidente do colegiado de curso.

O NDE reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do Presidente, 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria simples de seus membros. As deliberações NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de membros presentes e lavradas em ata.

É recomendável que dois terço (2/3) dos membros do NDE faça o acompanhamento do curso pelo menos nos seus 4 (quatro) primeiros anos e renovando-se periodicamente os demais de modo a haver continuidade no pensar do curso. No mínimo 2 ou 3 reuniões por semestre além das convocações extraordinárias.

11. Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)

O NAP configura-se como espaço de estudos e ações educacionais, desenvolvendo atividades didático-pedagógicas voltadas para o ensino, oferecendo mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem e de apoio ao corpo docente, contribuindo para o aprofundamento dos conhecimentos pedagógicos.

São atribuições do NAP:

I. analisar os resultados da avaliação do processo acadêmico dos cursos, detectando fragilidades a serem corrigidas e potencialidades a serem reforçadas;
II. examinar os dados estatísticos referentes ao rendimento escolar dos discentes (aproveitamento e frequência), nos diferentes componentes curriculares de todos os cursos;
III. examinar os dados estatísticos das avaliações docentes semestrais realizadas pelos estudantes, bem como elaborar relatório;
IV. identificar e minimizar as causas das dificuldades e insatisfações dos discentes, que ocasionam a retenção, as faltas, o baixo rendimento escolar e a evasão;
V. assessorar a prática pedagógica voltada à inovação educacional para a qualidade de ensino;
VI. auxiliar no processo de seleção e acompanhamento de monitores e tutores;
VII. assessorar as coordenações de curso, os colegiados de curso, os NDEs e o corpo docente para a concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização do PPC.

12. Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso tem como funções colaborar na definição das diretrizes dessa graduação, supervisionar o funcionamento e desempenho dos programas das disciplinas, proceder à avaliação do curso, e apreciar matérias a ele submetidas.

De acordo com a Resolução nº 07/2016/CS/IF Goiano, o colegiado de curso é responsável pela coordenação didática e a integração de estudos de cada curso, é, portanto, um órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo, com composição, competências

e funcionamento definidos no Regimento Interno e tem as seguintes atribuições:

I. avaliar e deliberar a respeito do projeto pedagógico do curso e suas alterações, conforme sugestões do NDE;
II. assessorar a coordenação do curso nas decisões;
III. reunir-se e tomar decisões conjuntas com os demais Colegiados de Curso do campus quando o assunto da matéria exigir, a critério da diretoria de ensino;
IV. deliberar sobre demandas acadêmicas encaminhadas por docentes e discentes;
V. analisar os processos dos estudantes em programas de mobilidade estudantil;
VI. deliberar solicitações de aproveitamento de disciplinas, após análise do professor da área;
VII. apreciar e deliberar os processos de reconsideração de desligamento de discentes.

12.1. Constituição do Colegiado

Com base no Art. 42 da Resolução nº 07/2016/CS/IF Goiano, o Colegiado do Curso será constituído de:

I. coordenador do curso, como presidente do colegiado;
II. mínimo de três professores efetivos, relacionados ao curso de graduação, eleitos entre seus pares, que estejam efetivamente exercendo atividades docentes;
III. dois discentes, regularmente matriculados no curso, eleitos entre seus pares.

§ 1º - À exceção do coordenador, os demais membros do Colegiado terão mandato de dois anos, com possibilidade de recondução, por igual período.

§ 2º - Cada segmento que compõe o Colegiado deverá ter um suplente eleito entre seus pares.

12.2. Atribuições do Presidente do Colegiado

Compete ao Presidente do Colegiado:

I. convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
II. representar o Colegiado junto aos órgãos da Instituição;
III. encaminhar as deliberações do Colegiado;
IV. coordenar a integração do Colegiado com os demais órgãos da instituição;
V. arquivar as atas das reuniões do colegiado e do NDE.

12.3. Das Reuniões

O Colegiado reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo, duas vezes por semestre sempre que convocado pelo Presidente. Estas reuniões deverão ocorrer somente com a maioria absoluta de seus membros.

As reuniões do Colegiado poderão ocorrer, extraordinariamente, a qualquer tempo, desde que convocadas pelo Presidente ou por requerimento de, no mínimo, 1/3 de seus membros.

As decisões do Colegiado serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de membros presentes e serão lavradas em Ata.

13. Perfil dos Docentes e Técnicos Administrativos da Área de Educação

Neste tópico são apresentados o perfil dos técnicos administrativos ligados a educação e docentes do IF Goiano Campus Urutaí.

13.1 Perfil dos Técnicos Administrativos

Anexo VI

13.2. Perfil dos Docentes

13.2.1. Coordenador

Paulo Henrique Garcia Mansur, possui graduação em Ciências da Computação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2001), especialização em Informática Em Educação pela Universidade Federal de Lavras (2003), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia (2005) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia (2011).

13.2.2. Docentes

O Curso superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação conta com 25 professores de diferentes formações acadêmicas, tais como Ciência da Computação, Engenharia de Software, Matemática. Administração.

As atividades básicas do professor consistem em ensino, pesquisa e extensão. Além de suas atividades, terá os docentes a responsabilidade de orientação geral dos alunos, visando a integração destes à vida acadêmica, o seu melhor rendimento escolar e sua adaptação ao futuro exercício da cidadania profissional.

13.2.2.1 Regime de trabalho e Titulação docente

Anexo VII

13.2.2.2. Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

No Anexo VIII, pode-se observar a projeção de carga horária semanal por semestre dos docentes, com a implantação completa do curso.

14. Infraestrutura

O Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí possui uma área total de 500 hectares, abrigando a sede administrativa, dependências e espaços de formação profissional. Possui setores de cultura de bovinos, suínos, peixes, ovinos e aves. Além de áreas para realização dos mais diversos experimentos agropecuários.

A unidade possui o maior auditório da região, com capacidade para 950 pessoas. O Campus Urutaí tem também o maior acervo de livros do Instituto Federal Goiano. São mais de 20 mil exemplares nas mais diversas áreas.

Os estudantes possuem acesso gratuito à assistência médica, odontológica, psicológica e de enfermagem na própria instituição, por meio do Centro Integrado de Saúde.

Aproximadamente 250 alunos moram gratuitamente no campus, que possui residência masculina e feminina. Além dos alojamentos,

das áreas de lavanderia e convivência, a unidade oferece os móveis e os equipamentos básicos.

Os alunos também contam com o refeitório, onde são servidas mais de 1.200 refeições por dia e um novo já está em construção. Com a expansão será possível oferecer mais de 3 mil refeições por dia.

O *campi* conta ainda com complexo esportivo com pista de corrida, piscina semi-olimpica, quadra de tênis e de futebol society, quadra coberta de vôlei, basquete e futsal e ainda quadra de vôlei de areia. Esse suporte permite que os alunos tenham bons desempenhos nas competições esportivas regionais e nacionais.

14.5. Atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

Em atendimento ao prescrito no Regulamento dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Goiano, capítulo IX, Seção V em relação ao Atendimento às Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), o Campus Rio Verde, foi regulamentado pela Resolução 024/2013/CS de 01 de março de 2013, do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano.

O NAPNE busca promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no Campus, contribuindo para o seu acesso na instituição, permanência e conclusão com êxito do curso ofertado, por meio da promoção de ações adequadas para a inserção dos diferentes grupos de pessoas excluídas e marginalizadas no âmbito do IF Goiano.

Seu principal objetivo é implementar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (visuais, auditivos, físicos, mentais e altas habilidades), partindo da discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando a reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática pedagógica inclusiva.

Nesse sentido, as atribuições do NAPNE são:

- Prestação de assistência direta aos projetos da instituição que possuam algum apelo ligado à inclusão;
- Estímulo ao espírito de inclusão na comunidade interna e externa, de modo que o aluno não apenas acumule conhecimentos técnicos, mas valores sociais consistentes, para que atue na sociedade de forma consciente e comprometida;
- Realização de levantamento das áreas do Campus com problemas de acessibilidade e estudo das possíveis adaptações;
- Estabelecimento de parcerias com outras instituições especializadas de atendimento às pessoas com necessidades especiais.
- Acompanhamento e apoio didático-pedagógico aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEEs) e seus professores.

14.6. Recursos Audiovisuais

O Campus Urutaí possui 45 projetores multimídia disponíveis aos docentes que podem ser utilizadas com o intuito de facilitar o processo ensino/aprendizagem.

14.7. Área de Lazer e Circulação

A área de lazer disponibilizada aos alunos do Campus Urutaí compreende as seguintes estruturas:

02 quadra poliesportiva coberta;
01 pista de atletismo;
02 campos para futebol;
01 piscina;
01 academia.

A área de circulação conta com:

Amplo espaço arborizado com pequenas áreas de convivência e bancos de alvenaria; e

Várias áreas de estacionamento descoberto, porém arborizadas. Além disso, possui

um local para socialização dos estudantes, totalmente coberto e equipado com bancos, bebedouros e cantina.

14.8. Assistência Estudantil

A assistência estudantil deve ser entendida como direito social, capaz de romper com tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria, do desempenho acadêmico e o bem estar biopsicossocial. (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano).

No Campus Urutaí a assistência estudantil é de responsabilidade da Gerência composta por uma equipe multidisciplinar sendo: assistente social, psicólogo, auxiliar de enfermagem, odontologista, fisioterapeuta, nutricionistas, professores de educação física entre outros. Sendo responsável, também, pela implantação e implementação dos serviços assistenciais através de Programas cujo objetivo é minimizar a evasão escolar, bem como oportunizar o acesso à educação de forma igualitária.

O programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados neste campus, nos cursos presenciais em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 033, de 13 de setembro de 2011. O programa é direcionado aos estudantes que não possuem condições econômicas/financeiras de prosseguirem sua trajetória acadêmica.

Para inclusão no programa do IF Goiano - Campus Urutaí com matrícula e frequência regular; os alunos devem apresentar condições socioeconômicas que justifiquem a necessidade do recebimento do auxílio financeiro estudantil. Dentre os benefícios estão: o Auxílio Alimentação e a Bolsa Auxílio Permanência, e também de serviços de assistência médica, odontológica e social, composta dos profissionais listados abaixo:

Médico;
Auxiliar de enfermagem e enfermeira;
Odontologista;
Nutricionista;
Psicólogo;
Assistentes de alunos;
Pedagoga.

14.9. Laboratórios Específicos

O Anexo IX, apresenta a estrutura física disponibilizada para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

15. Referências

ABES. Mercado Brasileiro de Software: panorama e tendências. 1a. ed. - São Paulo: ABES - Associação Brasileira das Empresas de Software, 2014. Disponível em: <http://central.abessoftware.com.br/Content/UploadedFiles/Arquivos/Dados%202011/Publicac%CC%A7ao-mercado-abes-2014.pdf> Acessado em: 29 de jan de 2015.

BORGES, Taynara. Goiás é promessa de destaque no setor. Diário da Manhã, Goiânia, 23 set 2010.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília, 2010.

BRASIL. Parecer CNE/CES no 239/2008. Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Aguardando homologação.

BRASIL. Parecer CNE/CES no 436/2001. Cursos Superiores de Tecnologia: formação dos tecnólogos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 abr. 2001, Seção 1E, p. 67.

BRASIL. Parecer CNE/CP no 29/2002. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a

Educação Profissional de Nível Tecnológico. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2001.

BRASIL. Resolução CNE/CP no 03/ 2002. Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2002, Seção 1, p. 162.

CÉSAR, Ricardo. Tecnologia da Informação, a profissão do momento. O Popular, Goiânia, 04 out. 2010. COMTEC. Goiânia é celeiro de tecnologia. Disponível em:<http://www.comtecgo.com.br/noticias/goiania-e-celeiro-de-tecnologia/>. Acesso em 14 out. 2010. (FORGRAD, 2003) INSTITUTO FEDERAL GOIANO. Plano de Desenvolvimento Institucional – 2009-2013.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. Regulamento dos Cursos de Graduação, 2011. Disponível em: <www.ifgoiano.edu.br>. Acesso fev. 2011.

INTERBRAND. Best Global Brands – 2016 Rankings. Disponível em: <http://interbrand.com/best-brands/best-global-brands/2016/ranking/>. Acesso em 04 jul. 2017

JOVANELI, Rogério. TI deve crescer 7% no Brasil, projeta IDC. 2010. Disponível em: <http://info.abril.com.br>. Acesso em: out. 2010.

ANEXO I - Matriz Curricular de Disciplinas

1º Período			
N.	**Disciplinas**	**C.H.**	**CH.R**
1	Matemática Aplicada	68	76
2	Arquitetura de Computadores I	34	38
3	Inglês Instrumental	34	38
4	Lógica de Programação	68	76
5	Sistemas de Informação Gerencial	68	76
6	Português	68	76
2º Período			
N.	**Disciplinas**	**C.H.**	**CH.R**
1	Linguagem e Técnicas de Programação I	68	76
2	Arquitetura de Computadores II	68	76
3	Fundamentos da Administração	34	38
4	Metodologia Científica	34	38
5	Sistemas Operacionais	34	38
6	Redes de Computadores I	68	76
7	Gestão de Pessoas	34	38
3º Período			
N.	**Disciplinas**	**C.H.**	**CH.R**
1	Linguagem e Técnicas de Programação II	68	76
2	Gestão de Sistemas Operacionais	68	76
3	Redes de Computadores II	68	76
4	Análise de Sistemas	68	76
5	Banco de Dados	68	76
4º Período			
N.	**Disciplinas**	**C.H.**	**CH.R**
1	Gerência de Projetos	68	76
2	Engenharia de Software	68	76
3	Redes de Computadores III	34	38
4	Tecnologia para Web	68	76
5	Marketing	34	38
6	Sistema Gerenciador de Banco de Dados	68	76
5º Período			
N.	**Disciplinas**	**C.H.**	**CH.R**
1	Segurança da Informação	68	76

2	Governança de Tecnologia de Informação	68	76
3	Tópicos Especiais I	68	76
4	Optativa I	34	38
5	Administração Econômica e Financeira	34	38
6	Interface Homem-Computador	34	38
7	Ética e Legislação	34	38
6º Período			
N.	**Disciplinas**	**C.H.**	**CH.R**
1	Optativa II	68	76
2	Tópicos Especiais II	68	76
3	Empreendedorismo	34	38
4	Computador e Sociedade	34	38
5	Gestão do Conhecimento	68	76
6	Auditoria de Sistemas	34	38
	CH. Total Mínima Exigida	**2000**	
	CH. Total das Disciplinas	**2006**	
	CH. Atividades Complementares	**80**	
	CH. Trabalho de Curso	**140**	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		**2226**	

ANEXO II - Matriz Curricular de Disciplinas Optativas

N.	Disciplinas Optativas	C.H.	CH.R
1	Relações Étnico-raciais, Gênero e Diversidade	34	38
2	Economia	34	38
3	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	34	38
4	Estatística	34	38
5	Redação	34	38
6	Educação Ambiental	34	38
7	Animação Gráfica	34	38
8	Temática em Computação I	34	38
9	Programação Orientada a Objetos	68	76
10	Programação para Dispositivos Móveis	68	76
11	Análise Orientada a Objetos	68	76
12	Integração de Sistemas	68	76
13	Programação para Web II	68	76
14	Sistemas Distribuídos	68	76
15	Inteligência Artificial	68	76
16	Temática em Computação II	68	76
	CH. Total das Disciplinas	**816**	

ANEXO III - Ementa

Período: 1º		
Nome da disciplina: Matemática Aplicada		
Código: GTI 100	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Conjuntos, conjuntos numéricos, números proporcionais e porcentagem, funções do 1º e 2º grau e matrizes.		
Bibliografia Básica IEZZI, Gelson Carlos Murakami. **Fundamentos de matemática elementar:** conjuntos e funções. 7ª ed. São Paulo: Atual, 1993. IEZZI, Gelson; HAZZAN Samuel. **Fundamentos de matemática elementar:** sequência, matrizes, determinantes e sistemas. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2004. FRANKLIN, D. Demana (*et al*). **Pré-cálculo**. São Paulo: Addison Wesley, 2009.		
Bibliografia Complementar BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. **Curso de matemática**. Volume Único, 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 1998. GUIDORIZZI, Luiz Hamilton. **Um curso de cálculo**. Vol.1. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. LARSON, Edwards. **Cálculo com aplicações**. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. CALLIOLI, C. A.; DOMINGUES, H. H.; COSTA, R. C. F. **Álgebra linear e aplicações.** São Paulo: Atual, 1990. MUÑOZ RIVERA, J. E. **Cálculo diferencial e integral I.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.		

Período: 1º		
Nome da disciplina: Arquitetura de Computadores I		
Código: GTI 101	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34
Ementa: Histórico e evolução dos computadores. Introdução à organização de computadores. Conceito de bit, byte e seus múltiplos. Conversão de bases. O processador. O sistema de memórias e a placa mãe.		
Bibliografia Básica TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MARÇULA, M.; FILHO, P. A. B. **Informática:** conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2005. VELLOSO, F. C. **Informática conceitos básicos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.		
Bibliografia Complementar STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores**. Prentice-Hall Brasil, 2008.		

RAMALHO, J. A. **Introdução à informática**: Teoria e Prática. São Paulo: Berkeley, 2000.

SOUSA, L. B. **Redes de computadores**: guia total. São Paulo: Érica, 2009.

MONTEIRO, M. **Introdução à organização de computadores.** 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

WEBER, R. F. **Fundamentos de arquitetura de computadores.** 2. Ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2008.

Período: 1º		
Nome da disciplina: Inglês Instrumental		
Código: GTI 102	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34
Ementa: Estudo do discurso em textos autênticos complexos, tanto de interesse geral, quanto específico. Estratégias de leitura. Funções comunicativas do texto. Análise de partes complexas do sistema linguístico-gramatical da língua inglesa.		

Bibliografia Básica

BOECKNER, K.; BROWN, P. C. **Oxford english for computing**. Oxford: OUP, 1993.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental:** estratégias de leitura. São Paulo: Texto Novo, 2004. v. 1.

TORRES, D.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. **Inglês com textos para informática**. São Paulo: DISAL, 2001.

Bibliografia Complementar

GALANTE, T. P.; LAZARO, P. S. **Inglês básico para informática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GLENDINNING, E. H.; MCEWAN, J. **Oxford english for information technology**. Oxford: OUP, s/d.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental:** estratégias de leitura. São Paulo: Texto Novo, 2004. v. 2.

OXFORD. **Dicionário oxford escolar.** Oxford New York: Oxford University, 1999.

STEINBERG, M. **Morfologia inglesa**: noções introdutórias. 2 ed. São Paulo: Ática, 1990.

Período: 1º		
Nome da disciplina: Lógica de Programação		
Código: GTI 103	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Introdução a lógica matemática: lógica proposicional. Introdução à lógica de programação. Conceitos fundamentais. Programação Estruturada. Algoritmos. Elementos de um algoritmo. Tipos de dados. Variáveis. Declaração de variáveis. Tipos de variáveis. Constantes. Comentários. Expressões, operadores e funções. Comandos básicos. Estrutura sequencial. Estruturas condicionais. Estruturas de repetição. Vetor.		

Bibliografia Básica

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. **Fundamentos da programação de computadores**: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FEOFILOFF, P. **Algoritmos em linguagem C**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LOPES, A.; GARCIA, G. **Introdução à programação**: 500 algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

Bibliografia Complementar

FORBELLONE, A. L. V. **Lógica de programação**: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

KEMINGHAN, B. C: **Linguagem de Programação**. 20. Ed. Porto Alegre: Elsevier, 1986.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. **Estudo dirigido de algoritmo**. São Paulo: Érica. 1997.

SEBESTA, R. W. **Conceitos de linguagem de programação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

SENNE, E. L. F. **Primeiro curso de programação em C.** 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2009.

Período: 1º		
Nome da disciplina: Sistemas de Informação Gerencial		
Código: GTI 104	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Compreensão e análise de planejamento empresarial, bem como a relação Empresa e Sistemas. Metodologias de desenvolvimento, implementação, projeção e avaliação de sistemas de informação, de acordo com avanços e disponibilidades contemporâneos, como condição de pronto e adequado atendimento às demandas do mercado, com vista a melhores níveis da competitividade.

Bibliografia Básica

GORDON, S. R.; GORDON, J. R. **Sistemas de informação gerencial:** uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

REZENDE, D. A. **Engenharia de software e sistemas de informação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

TURBAN, E.; RAINER, JR.; POTTER, R. E. **Introdução a sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Bibliografia Complementar

MARQUES, A. S.; MARQUES, E. V. JOÃO, B. **Sistemas de informação gerenciais:** administrando a empresa digital. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 5. ed. São Paulo Atlas, 2008.

PHILLIPS, J. **Gerência de projetos de tecnologia da informação:** no caminho certo, do início ao fim. Rio de Janeiro: Elsevier 2003.

TURBAN, E.; RAINER, JR.; POTTER, R. E. **Administração de tecnologia da informação**: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro campus, 2005.

ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2. ed. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2012.

Período: 1º		
Nome da disciplina: Português		
Código: GTI 105	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Interpretação de texto. Redação Técnicas. Texto Explicativo. Fatores Pragmáticos. Fatores Linguísticos - textuais. Produção textual.		
Bibliografia Básica ANDRADE, M. M. de.; HENRIQUES, A. **Língua portuguesa:** noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999. FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F.P. **Lições de texto:** leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999. CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. **Nova gramática do português contemporâneo.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.		
Bibliografia Complementar ANDRADE, M. M. **Guia de redação em língua portuguesa.** 2. ed. São Paulo: Jubela livros, 2007. BAGNO, M. **Preconceito linguístico:** o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000. LIMA, R. **Gramática normativa da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1998. QUADROS, J. **Curso Prático da Língua Portuguesa e Sua Literatura**. São Paulo: Formar, 1966. TERRA, E. **Curso prático de gramática.** São Paulo: Scipione, 2006.		

Período: 2º		
Nome da disciplina: Linguagem e Técnica de Programação I		
Código: GTI 200	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Linguagens de programação. Compilação e interpretação. Estudo dos conceitos básicos em uma linguagem de programação: constantes e Variáveis, palavras reservadas, estrutura de controle e de Repetição, expressões, estruturas de Dados Homogêneas: vetores e matrizes, estruturas de dados heterogêneas. Modularização. Funções e passagem de parâ-metros. Construção de aplicações utilizando linguagem de programação.		

Bibliografia Básica

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. **Fundamentos da programação de computadores**: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FEOFILOFF, P. **Algoritmos em linguagem C**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LOPES, A.; GARCIA, G. **Introdução à programação**: 500 algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

Bibliografia Complementar

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. **Fundamentos da programação de computadores**: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CORMEN, T. **Algoritmos**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

FORBELLONE, A. L. V. **Lógica de programação**: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SEBESTA, R. W. **Conceitos de linguagem de programação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

SENNE, E. L. F. **Primeiro curso de programação em C.** 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2009.

ZIVIANE, N. **Projeto de algoritmos com implementações em PASCAL e C**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Período: 2º		
Nome da disciplina: Arquitetura de Computadores II		
Código: GTI 201	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Programas de inicialização do computador (SETUP, BIOS, POST), placa Mãe e as Placas de Expansão, unidades de Armazenamento, periféricos, montagem e configuração do PC. Manutenção preventiva e corretiva. Uso sustentável de recursos em respeito ao meio ambiente.

Bibliografia Básica

MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

TANENBAUM, A. S. **Organização estruturada de computadores**. 5. Ed. São Paulo: Pearson, 2007.

WEBER, R. F. **Arquitetura de computadores pessoais**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Bibliografia Complementar

WEBER, Raul Fernando. **Arquitetura de computadores pessoais**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

PATTERSON, D.A.; HENNESSY, J.L. **Projeto e organização de computadores: a interface hardware / software**, Tradução da 3a Edição, Campus, 2005.

TANENBAUM, Andrew, **Organização estruturada de computadores**, Editora LTC, 2006.

TANENBAUM, Andrew S.; SOBRINHO, Hélio Marques. **Organização estruturada de computadores**. Rio de Janeiro: LTC 1992.

STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores**. Prentice-Hall Brasil, 2008.

Período: 2º		
Nome da disciplina: Fundamentos da Administração		
Código: GTI 202	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: As Organizações – papel, origem, complexidades e objetivos. Ambientes da organização. Estruturas organizacionais. Delegação, centralização e descentralização. Funções administrativas: planejamento, organização, direção, controle e processo administrativo. Liderança. Comunicação. Principais abordagens teóricas da administração: clássica, humanística neoclássica, estruturalista, comportamental, sistêmica e contingencial. Administração contemporânea e seus desafios Noções de qualidade.

Bibliografia Básica

LACOBE, Francisco José Masset. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração.** 2. ed. São Paulo: Mc graw, 1980.

_____. **Administração:** teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração:** abordagens prescritivas e normativas da administração. 5. ed. São Paulo Makron Books, 1997.

_____. **Administração de recursos humanos.** Edição compacta. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1981.

DRUCKER, P. F. **Introdução à administração.** 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROBBINS, S. P.; DECENZO, D. A. **Fundamentos de administração:** conceitos essenciais e aplicações. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Período: 2º		
Nome da disciplina: Metodologia do Científica		
Código: GTI 203	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Metodologias e técnicas de pesquisa. Fundamentos de lógica e a analogia. Interpretações de citações e referenciais bibliográficos. Etapas do processo de pesquisa e suas dimensões. Tipos e técnicas de pesquisa. Encaminhamento para a elaboração de projetos.

Bibliografia Básica

BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L.M. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.** 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnica de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 28. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1993.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias:** acadêmica, da ciência e da pesquisa. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Período: 2º		
Nome da disciplina: Sistemas Operacionais		
Código: GTI 204	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: História dos Sistemas Operacionais. Processos e Threads. Gerenciamento de Memória. Sistemas de Entrada e Saída. Sistemas de Arquivos. Estudo comparativo entre os Sistemas Operacionais existentes.

Bibliografia Básica

DEITEL, H.M. **Sistemas operacionais.** 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. **Arquitetura de sistemas operacionais.** 2. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2002.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

Bibliografia Complementar

COULOURIS, G.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. **Sistemas distribuídos**: conceitos e projeto. 4. ed. Porto Alegre: Bookman 2007.

FERREIRA, R. E. **Linux:** guia do administrador do sistema. São Paulo: Novatec. 2003.

FLYNN, I. M. **Introdução aos sistemas operacionais**. São Paulo: Thomson, 2002.

HUNT, C. **Linux:** servidores de rede. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

SHAY, W. A. **Sistemas operacionais**. São Paulo: Makron Books, 1996.

Período: 2º		
Nome da disciplina: Redes de Computadores		
Código: GTI 205	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Histórico e Evolução das Redes, Classificação (LANs, MANs e WANs), Topologias de Rede, Conceitos de Comunicação de Dados, Protocolos, Modelo de Referência OSI, Modelo de Referência TCP/IP, Meios de Transmissão (confecção de cabos de rede), Periféricos e Equipamentos de Rede.

Bibliografia Básica

KUROSE, J. F.; ROSSA, K. W. **Redes de computadores e a internet:** uma abordagem top-down. 3. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.

PETERSON, L. L. DAVIE, B. S. **Redes de computadores:** uma abordagem de sistemas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

SOUSA, L. B. de. **Redes de computadores**: guia total. São Paulo: Érica, 2009.

Bibliografia Complementar

BURGESS, M. **Princípios de administração de redes e sistemas**. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2006.

SOARES, L. F. G.; LEMOS, G.; COLCHER, S. **Redes de computadores:** das LANS, MANS e WANS às redes ATM. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

SOUSA, L. B. de. **TCP/IP básico & conectividade em redes**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2006.

TANENBAUM, A. **Redes de computadores**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

TEIXEIRA JÚNIOR, J. H.; SUAVÉ, J. P.; MOURA, J. A. B.; TEIXEIRA, S. Q. R. **Redes de computadores:** serviços, administração e segurança. São Paulo: Makron Books, 1999.

Período: 2º		
Nome da disciplina: Gestão de Pessoas		
Código: GTI 206	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Estratégia e planejamento de recursos humanos. Análise e desenho de cargos. Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Remuneração, recompensa, incentivos e benefícios. Segurança e

saúde. Relações Étnico-raciais (afro-brasileira e indígena).

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I**. Administração de recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1981.

MAXIMINIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. SP: Atlas. 2007.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I**. Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

_____. **Recursos humanos:** o capital humano nas organizações. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Instituto Ethos. **RESPONSABILIDADE Social das Empresas:** a contribuição das universidades. 6 v. SP: Peirópolis, 2003.

SROUR, R. H. **Poder, cultura e ética nas organizações:** o desafio das formas de gestão. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.

WOORD JR, T. **Comportamento organizacional**: uma perspectiva brasileira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Período: 3º		
Nome da disciplina: Linguagem e Técnicas de Programação II		
Código: GTI 300	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Ambientes de Desenvolvimento Integrado (IDE). Elementos básicos de uma IDE. Criação e desenvolvimento de aplicações utilizando uma IDE. Construção de GUI. Conectividade com banco de dados.

Bibliografia Básica

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java:** como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

RODRIGUES FILHO, R. **Desenvolva aplicativos com java 6**. São Paulo: Érica, 2008.

HORSTMANN, C. **Core Java**: fundamentos. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. **UML**: guia do usuário. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BORATTI, I. C. **Programação orientada a objetos em java**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

CARDOSO, C. **Orientação a objetos na prática:** aprendendo orientação a objetos com java. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

HORSTMANN, C. **Conceitos de computação com java**: compatível com Java 5 & 6. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
SANTOS, R. **Introdução à programação orientada a objetos usando Java**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Período: 3º		
Nome da disciplina: Gestão de Sistemas Operacionais		
Código: GTI 301	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Instalação do Sistema Operacional. Organização interna do Sistema Operacional. Propriedades e permissões. Gerenciamento de Usuários. Sistemas de Arquivos. Programação em Shell Script. Arquivos. Processos e Serviços.		
Bibliografia Básica BURGESS, M. **Princípios de administração de redes e sistemas**. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2006. DEITEL, H.M. **Sistemas operacionais.** 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. **Arquitetura de sistemas operacionais.** 2. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2002.		
Bibliografia Complementar BADDINI, F. **Windows 2000 server:** implementação e administração. 3. ed. São Paulo: Érica, 2003. COULOURIS, G.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. **Sistemas distribuídos**: conceitos e projeto. 4. ed. Porto Alegre: Bookman 2007. FERREIRA, R. E. **Linux:** guia do administrador do sistema. São Paulo: Novatec. 2003. HILL, B. M. et. al. **O livro oficial do Ubuntu.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. HUNT, C. **Linux:** servidores de rede. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.		

Período: 3º		
Nome da disciplina: Redes de Computadores II		
Código: GTI 302	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Classes de Endereços IP. Gerenciamento avançado de sistema operacional. Configuração TCP/IP. Serviços de Rede. Redes Sem Fio. Configuração de Rede sem fio. Noções de Projeto de Redes. Cabeamento estruturado.		
Bibliografia Básica TANENBAUM, A. **Redes de computadores**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997. KUROSE, J. F.; ROSSA, K. W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**. 3. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006. FERREIRA, R. E. **Linux: guia do administrador do sistema.** São Paulo: Novatec, 2003.		
Bibliografia Complementar BURGESS, M. **Princípios de administração de redes e sistemas**. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2006.		

SOARES, L. F. G.; LEMOS, G.; COLCHER, S. **Redes de computadores:** das LANS, MANS e WANS às redes ATM. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

SOUSA, LINDEBERG BARROS DE**. Projetos e implementação de redes.** Érica. 2007.

MAIA, Luiz Pablo Bomeny. **Arquitetura de redes de computadores.** Editora LTC. 2009.

TEIXEIRA JÚNIOR, J. H.; SUAVÉ, J. P.; MOURA, J. A. B.; TEIXEIRA, S. Q. R. **Redes de computadores:** serviços, administração e segurança. São Paulo: Makron Books, 1999.

Período: 3º		
Nome da disciplina: Análise de Sistemas		
Código: GTI 303	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Introdução a análise de sistemas. Conceitos de modelagem de sistemas. Formas de levantamento de requisitos. Linguagem de modelagem unificada (UML): conceitos, notações, modelos e diagramas.		

Bibliografia Básica

BEZERRA, E. **Princípios de análise e projetos de sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CORREIA, C. H.; TAFNER, M. A. **Análise orientada a objetos.** 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.

WAZLAWICK, R. S. **Análise e projetos de sistemas de informação orientada a objetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar

AMBLER, S. W. **Modelagem ágil**: práticas eficazes para a programação extrema e o processo unificado. Porto Alegre:Bookman, 2004.

REZENDE, D. A. **Engenharia de software e sistemas de informação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

SCHACH, S. R. **Engenharia de Software**: os paradigmas clássico e orientado a objetos. 7. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.

KRUCHTEN, P. **Introdução ao RUP** - Rational Unified Process. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.

Período: 3º		
Nome da disciplina: Banco de Dados		
Código: GTI 303	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Conceitos fundamentais para o projeto, utilização e implementação de banco de dados. Modelos de dados e linguagens de modelagem. Modelo Relacional. Linguagem SQL para definição (DDL) e manipulação de dados (DML).		

Bibliografia Básica

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. **Sistemas de banco de dados**. 4. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

HEUSER, C. A. **Projeto de banco de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. vol. 6

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H.; SUDARSHAN, H. **Sistema de banco de dados**. 5. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.

Bibliografia Complementar

BEIGHLEY, L. **Use a cabeça SQL**. Rio de Janeiro (RJ): Alta Books, 2008.

COSTA, R. **SQL guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2007.

DAMAS, L. **SQL:** structured query language. 6. ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2007.

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KERN, V. M. **Banco de dados relacionais**: teoria e prática. São Paulo: Érica, 1994.

Período: 4º		
Nome da disciplina: Gerência de Projetos		
Código: GTI 400	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Compreender os fundamentos de gerência de projetos, os modelos organizacionais, instrumentos de gerência, metas, métodos e desenvolvimento de um plano de projeto.

Bibliografia Básica

MENDES, J. R. B. **Gerenciamento de projetos – na visão de um gerente de projetos.** Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna LTDA, 2006.

VIEIRA, M. F. **Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

HELDMAN, K. **Gerência de projetos: fundamentos: um guia prático para quem quer certificação em gerência de projetos** Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar

AMBLER, S. W. **Modelagem ágil**: práticas eficazes para a programação extrema e o processo unificado. Porto Alegre:Bookman, 2004.

BEZERRA, E. **Princípios de análise e projeto e sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

REZENDE, D. A. **Engenharia de software e sistemas de informação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

SCHACH, S. R. **Engenharia de software**: os paradigmas clássico e orientado a objetos. 7. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.

Período: 4º		
Nome da disciplina: Engenharia de Software		
Código: GTI 401	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Introdução à Engenharia de Software. Caracterização de software enquanto produto e processo. Gerência de projetos de software: planejamento; métricas; análise e gerência de riscos e acompanhamento de projetos. Controle de qualidade de software. Gerência de configuração de software.

Bibliografia Básica

REZENDE, D. A. **Engenharia de software e sistemas de informação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

PRESSMAN, R. **Engenharia de software**: uma abordagem profissional. 7. Ed. Por Alegre: AMGH, 2011.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.

Bibliografia Complementar

BEZERRA, E. **Princípios de análise e projeto e sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

COUTO, A. B. **CMMI- integração dos modelos de capaçitação e maturidade de sistemas**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2007.

GAMMA, E.; HELM, R.; JOHNSON, R.; VLISSIDES, J. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000.

PAULA FILHO, W. P. **Engenharia de software: f**undamentos, métodos e padrões. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

SCHACH, S. R. **Engenharia de software**: os paradigmas clássico e orientado a objetos. 7. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

Período: 4º		
Nome da disciplina: Redes de Computadores III		
Código: GTI 402	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Configuração, instalação e gerenciamento dos principais servidores de rede: DHCP (Dynamic Host Configuration Protocol), HTTP (Hyper-Text Transfer Protocol), DNS (Domain Name System), E-mail, FTP (File Transfer Protocol), arquivo e impressão.

Bibliografia Básica

TANENBAUM, A. **Redes de computadores**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KUROSE, J. F.; ROSSA, K. W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**. 3. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.

MAIA, Luiz Pablo Bomeny. **Arquitetura de redes de computadores.** Editora LTC. 2009.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, FERNANDO NICOLAU FREITAS. **Segurança da informação.** Rio De Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2003.

TEIXEIRA JÚNIOR, José Helvécio. **Redes de computadores: serviços, administração e segurança**, Rio de Janeiro: Infobook,1999.

HUNT, C**. Linux: servidores de rede.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

FERREIRA, R. E. **Linux: guia do administrador do sistema.** São Paulo: Novatec, 2003.

MORIMOTO, Carlos E. **Servidores Linux: guia prático.** Editora: GDH Press e Sul Editores, 2008.

Período: 4º		
Nome da disciplina: Tecnologia para Web		
Código: GTI 403	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: História, serviços e protocolos da Internet. Arquitetura WEB. Servidores WEB. Protocolo HTTP. Linguagem de marcação de hipertexto (HTML/XHTML). Estrutura dos documentos hipertexto e seus elementos: texto, imagens, links, listas, tabelas, formulários, framesets. Tipos de solicitação HTTP. Folhas de estilo. CSS. Linguagem JavaScript.

Bibliografia Básica

MANZANO, J. A. N.; TOLEDO, S. A. **Guia de orientação e desenvolvimento de sites** - HTML , XHTML , CSS e JavaScript/JScript. São Paulo: Érica, 2010.

GOODMAN, D. **JavaScript & DHTML** : guia prático. Rio de Janeiro (RJ): Alta Books, 2008.

MORRISON, M. **Use a cabeça JavaScript.** Rio de Janeiro (RJ): Alta Books, 2008.

Bibliografia Complementar

DEITEL, P. J. **Ajax, rich internet applications -** o desenvolvimento web para programadores**.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

DIAS, C. **Usabilidade na web**: criando portais mais acessíveis. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books Ltda, 2007.

GONÇALVES, E. **Dominando ajax**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

NIEDERST, J.; FREITAS, R. **Aprenda web design**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2002.

MAZZETTI, G.; MINK, C. **HTML4 com XML**. São Paulo: Makron Books, 2000.

Período: 4º		
Nome da disciplina: Marketing		
Código: GTI 404	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Composto de Marketing. Planejamento de Marketing. Segmentação de mercado. Comportamento do consumidor. Sistema de informações de Marketing e pesquisa de Marketing. E-Marketing.

Bibliografia Básica

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing.** 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

KOTLER, P. **Administração de marketing:** análise, planejamento, implantação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MANZO, J. M. C. **Marketing:** uma ferramenta para o desenvolvimento. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, L. A. V. de. **Datamining**: a mineração de dados no marketing, medicina, economia, engenharia e administração Rio de Janeiro (RJ): Ciência Moderna, 2005.

NICKELS, W.G.; WOOD, M. B. **Marketing:** relacionamentos, qualidade, valor. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

PRINGLE, H. **Marketing social**. São Paulo: Makron Books, 1999.

VIEIRA, E. I. **Estratégias de marketing na internet**. São Paulo: Prata, 2007.

ZEPPELINI, M. **Comunicação**: visibilidade e captação de recursos para projetos sociais. São Paulo (SP): Zeppelini, 2011.

Período: 4º		
Nome da disciplina: Sistema Gerenciador de Banco de Dados		
Código: GTI 405	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Sistemas de gerenciamento de Banco de Dados (SGBD): arquitetura e aspectos operacionais. Organização de dados e estruturas de armazenamento. Processamento e otimização de consultas. Gerenciamento de transações. Controle de concorrência. Recuperação de falhas. Segurança.

Bibliografia Básica

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. **Sistemas de banco de dados:** fundamentos e aplicações. 4. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

MILANE, A. **PostgreSQL**: guia do programador. São Paulo: Novatec, 2009.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H.; SUDARSHAN, H. **Sistema de banco de dados**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1999.

Bibliografia Complementar

DAMAS, L. **SQL**: structured query language. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

DATE, C. J. **Introdução a sistema de banco de dados.** 8. ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004.

DUBOIS, P.; HINZ, S.; PEDERSEN, C. **MySQL** - Guia de Estudo para Certificação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

MANZANO, J. A. **MySQL 5.0, interativo:** guia básico de orientação e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2007.

STANEK, W. R. **Microsoft SQL Server 2005**: guia de bolso do administrador. 2005. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

WELLING, L.; THOMSON, L. **Tutorial MySQL.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

Período: 5º		
Nome da disciplina: Segurança da Informação		
Código: GTI 500	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Segurança da Informação como um processo. Requisitos da Segurança da Informação e como atingi-los. Aspectos técnicos: criptografia, segurança da infraestrutura, desenvolvimento de aplicações seguras, controle de acesso e técnicas para minimizar indisponibilidade. Aspectos legais: validade do documento eletrônico, assinaturas digitais, datação e PKIs. Aspectos sociais: conflito de direitos. Prática da segurança: normas e procedimentos. Padrões nacionais e internacionais.

Bibliografia Básica

FERREIRA, F. N. F. **Segurança da informação.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2003.

IMONIANA, J. O. **Auditoria de sistemas de informação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LYRA, M. R. **Segurança e auditoria em sistemas e informação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2008.

Bibliografia Complementar

CARUSO, C. A. A.; STEFFEN, F. D. **Segurança em informática e de informações**. 2. ed. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

CASSARRO, A. C. **Controles internos e segurança de sistemas:** Prevenindo Fraudes e Tornando Auditáveis os Sistemas. São Paulo: Ltr, 1997.

FONTES, E. L. G. **Praticando a segurança da informação.** Rio De Janeiro: Brasport, 2008.

MORAES, A. F. **Segurança em redes : fundamentos**. São Paulo: Érica, 2010.

SÊMOLA, M. **Gestão da segurança da informação : uma visão executiva**. Rio de Janeiro (RJ): Elselvier, 2003.

STALLINGS, W. **Criptografia e segurança de redes.** 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008

Período: 5º		
Nome da disciplina: Governança de Tecnologia da Informação		
Código: GTI 501	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Conceitos e importância de Governança de TI. Decisões Estratégicas de TI. Arquétipos de TI para alocação de direitos decisórios. Mecanismos para implantar a Governança de TI. Tipos de governança. Associação da Estratégia, da Governança e o Desempenho. Princípios de Liderança para governança de TI. Gestão de processos em negócios. Boas práticas no planejamento estratégico da TI. COBIT. Conceitos do ITIL. Gerenciamento de outsourcing. Modelos de sourcing. Gerenciamento de contratos, SLA e outsourcing.

Bibliografia Básica

FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. **Implantando a governança de TI.** 1 ed. Rio de Janeiro. Editora Brasport, 2008.

ROSSETTI, J. P.; ANDRADE, A. **Governança corporativa - fundamentos, desenvolvimento e tendências.** 5 ed. São Paulo Editora Atlas, 2011.

WEILL, P.; ROSS, J. W. **Governança de TI: tecnologia da informação.** Editora M. Books, 2005.

Bibliografia Complementar

CASSARRO, A. C.; **Sistemas de informações para tomadas de decisões**. 4ª Edição. Editora Cengage Learning, 2010.

MARQUES, A. S.; MARQUES, E. V. JOÃO, B. **Sistemas de informação gerenciais:** administrando a empresa digital. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MOLINARO, L. F. R., RAMOS, K. H. C.; **Gestão de tecnologia da informação: governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio**. Editora LTC, 2011.

ROSINI, A. M.& PALMISANO, A. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TURBAN, E.; RAINER, JR.; POTTER, R. E. **Introdução a sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Período: 5º		
Nome da disciplina: Tópicos Especiais I		
Código: GTI 502	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Tópico variável em computação segundo tendências atuais na área.

Bibliografia Básica

Variável. A bibliografia deve ser definida de acordo com o tema a ser ministrado.

Bibliografia Complementar

Variável. A bibliografia deve ser definida de acordo com o tema a ser ministrado.

Período: 5º		
Nome da disciplina: Optativa I		
Código: GTI 503	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34
Ementa: De acordo com as disciplinas optativas oferecidas e escolhidas pelo alunos.		
Bibliografia Básica De acordo com as disciplinas optativas oferecidas e escolhidas pelo alunos.		
Bibliografia Complementar De acordo com as disciplinas optativas oferecidas e escolhidas pelo alunos.		

Período: 5º		
Nome da disciplina: Administração Econômica e Financeira		
Código: GTI 504	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34
Ementa: A função financeira na empresa; Avaliação Econômica de Investimentos; Teoria do Portfólio, retorno e Custo de Oportunidade; Custo de Capital e Criação de Valor; Análise de demonstrações financeiras; Capital de Giro e equilíbrio Financeiro; Administração de caixa.		
Bibliografia Básica ASSAF NETO, A.; Lima F. G. **Curso de administração financeira**. São Paulo: editora Altas, 2009. 820 p. GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004. SOUSA, A. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas:** um manual simplificado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.		
Bibliografia Complementar SOUSA, A. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas:** um manual simplificado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. DOLABELA, F. **O segredo de luísa.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008. GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004. LIMA, F. G. **Aprenda a usar a análise técnica para investir em ações**. São Paulo: Atlas, 2010. WARD, M. **50 técnicas essenciais da administração.** São Paulo: Nobel, 1998		

Período: 5º		
Nome da disciplina: Interface Homem-Computador		
Código: GTI 505	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: As Interfaces: tipos, evolução e aspectos mentais. A Interação Homem-Computador: definições e desafios de IHC. A psicologia da Interação Humano-Computador. Estilos de interação: manipulação direta, linguagem de comandos e linguagem natural. WYSIWYG. Menus. Usabilidade. Definição. Modelos de projeto de Interfaces. Modelo de design de software. Guidelines. Cenários. Design participativo. Avaliação de interfaces. Métodos de inspeção: avaliação heurística e revisão de guidelines. Especificidades de Interfaces Web/Multimídia. ISO 9241.

Bibliografia Básica

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. **Design da interação:** além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MEMÓRIA, F. **Design para a internet:** projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.

BARBOSA, S. D. S.; SILVA, B. S. **Interação humano-computador**. Rio de Janeiro:Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar

CLARKE, J.; CONNORS, J.; BRUNO, E. **JavaFX:** desenvolvendo aplicações de internet ricas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java:** como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MANZANO, J. A. N.; TOLEDO, S. A. **Guia de orientação e desenvolvimento de sites** - Html , Xhtml , Css e Javascript / Jscript São Paulo: Érica, 2010.

NETTO, A. A. O. **IHC – Interação humano computador:** modelagem e gerência de interface com o usuário. Florianópolis VisualBooks, 2004.
PRESSMAN, Roger. **Engenharia de software**: uma abordagem profissional. 7. Ed. Por Alegre: AMGH, 2011.

Período: 5º		
Nome da disciplina: Ética e Legislação		
Código: GTI 507	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Ética: introdução e conceitos. Ética e Informática. Ética na Informática. Código de ética dos profissionais de computação. Aspectos éticos e políticos referentes a tecnologias computacionais. Legislação Aplicada à Informática. Questões Étnico-raciais (afro-brasileira e indígena). Propriedade Intelectual.

Bibliografia Básica

MASIERO, P. C. **Ética em computação**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.

ROVER, A.J. **Direito e informática.** São Paulo: Manole, 2004.

SCHAFF, A. **A sociedade informática**: as consequências sociais da segunda revolução industrial. São Paulo: Brasiliense, 2007

Bibliografia Complementar

CASTELLS, M. **O poder da identidade**. 5 ed. São Paulo: Paz e terra. 1999.

CHAVIENATO, J.J. **Ética globalizada & sociedade de consumo**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

GANDELMAN, H. **De gutemberg à internet**: direitos autorais na era digital. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

GOUVÊA, S. **O Direito na era digital**: crimes praticados por meio da informática. Rio de Janeiro: MAUAD, 1997.
PAESANI, L.M. **Direito e internet:** liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Período: 6º		
Nome da disciplina: Optativa II		
Código: GTI 600	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: De acordo com as disciplinas optativas oferecidas e escolhidas pelo alunos.		
Bibliografia Básica De acordo com as disciplinas optativas oferecidas e escolhidas pelo alunos.		
Bibliografia Complementar De acordo com as disciplinas optativas oferecidas e escolhidas pelo alunos.		

Período: 6º		
Nome da disciplina: Tópicos Especiais II		
Código: GTI 601	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Tópico variável em computação segundo tendências atuais na área.		
Bibliografia Básica Variável. A bibliografia deve ser definida de acordo com o tema a ser ministrado.		
Bibliografia Complementar Variável. A bibliografia deve ser definida de acordo com o tema a ser ministrado.		

Período: 6º
Nome da disciplina: Empreendedorismo

Código: GTI 602	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Perfil do empreendedor. Sistemas de gerenciamento. Técnicas de negociação. Planejamento e Administração Estratégicas. Qualidade e Competitividade. Planos de negócios com ênfase na análise do negócio de computação. Financiamento de Planos de negócios.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração:** abordagens prescritivas e normativas da administração. 5. ed. São Paulo Makron Books, 1997.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática:** mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier 2007.

Bibliografia Complementar

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROBBINS, S. P.; DECENZO, D. A. **Fundamentos de administração:** conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PEREIRA, B. B. S. **Caminhos do desenvolvimento:** uma história de sucesso e empreendedorismo em Santa Cruz do Capibaribe. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004.

RAMAL, A. S. **Como transformar seu talento em um negócio de sucesso:** gestão de negócios para pequenos empreendimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Período: 6º		
Nome da disciplina: Computador e Sociedade		
Código: GTI 603	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Computadores: campos de aplicação. Influência dos computadores na sociedade. Uso de redes sociais. Aspectos econômicos, sociais, profissionais e estratégicos do uso das tecnologias computacionais. Mercado de trabalho atual e potencial. Doenças Profissionais.

Bibliografia Básica

YOUSSEF, A. et al. **Informática e sociedade**. Coleção Princípios. 2. ed. Ática. 1998.

SCHAFF, A. **A sociedade informática**: as consequências sociais da segunda revolução industrial. São Paulo: Brasiliense, 2007.

MASIERO, P. C. **Ética em computação**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar

CASTELLS, M. **O poder da identidade**. 5 ed. São Paulo: Paz e terra. 1999.

CHAVIENATO, J.J. **Ética globalizada & sociedade de consumo**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

GANDELMAN, H. **De gutemberg à internet**: direitos autorais na era digital. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

GOUVÊA, S. **O Direito na era digital**: crimes praticados por meio da informática. Rio de Janeiro: MAUAD, 1997.

PAESANI, L.M. **Direito e internet:** liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Período: 6º		
Nome da disciplina: Gestão do Conhecimento		
Código: GTI 604	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Gerenciamento do conhecimento: diferença entre dado, informação e conhecimento. Sistemas baseados em conhecimento. Aquisição do conhecimento. Sistemas de apoio à decisão e Mineração de dados. Introdução a *Data Warehouse* e OLAP.

Bibliografia Básica

CASSARRO. A. C. **Sistemas de informações para tomada de decisões**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ROSINI, A. M.& PALMISANO, A. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2. ed. São Paulo Cengage Learning, 2011.

TAN, P.; STEINBACH, M.; KUMAR, V. **Introdução ao datamining**: mineração de dados. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar

CARVALHO. L. A. V. **Datamining**: a mineração de dados no marketing, medicina, economia, engenharia e administração Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

COPPIN, B. **Inteligência artificial**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

DATE, C. J. **Introdução a sistema de banco de dados**. 8. ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004.

RUSSELL, S.; NORVIG, P. **Inteligência Artificial**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H.; SUDARSHAN, H. **Sistema de banco de dados**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Período: 6º		
Nome da disciplina: Auditoria de Sistemas		
Código: GTI 605	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Conceitos de auditoria. Auditoria de sistemas e a área de SI. Formação da equipe de auditoria. Controle interno. Controles em SI gerenciais e de aplicações. Metodologia de auditoria de SI: desde o planejamento até os produtos gerados. Ferramentas e técnicas de auditoria: testes, entrevistas, questionários, etc.. Auditoria em ambiente de TI. Softwares de auditoria.

Bibliografia Básica

IMONIANA, J. O. **Auditoria de sistemas de informação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CARUSO, C. A. A.; STEFFEN, F. D. **Segurança em informática e de informações**. 2. ed. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

CASSARRO, A. C. **Controles internos e segurança de sistemas:** Prevenindo Fraudes e Tornando Auditáveis os Sistemas. São Paulo: Ltr, 1997.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, L. G. **Segurança de redes**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

FONTES, E. L. G. **Praticando a segurança da informação.** Rio De Janeiro: Brasport, 2008.

STALLINGS, W. **Criptografia e segurança de redes.** 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

FERREIRA, F. N. F. **Segurança da informação.** Rio De Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2003.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2. ed. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2012.

Disciplina Optativa I		
Nome da disciplina: Economia		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Introdução à Microeconomia: demanda, oferta, equilibrio de mercado, elasticidade, estrutras de mercado. Introdução à Macroeconomia: renda e produto nacional, política monetária, política de câmbio, política de inflação e política externa.

Bibliografia Básica

VASCONCELOS, M. A. S. **Economia: micro e macro. 5**. Ed., São Paulo: editora Atlas. 2011.

VASCONCELOS, M.A.S.; GARCIA, M.E. **Fundamentos de economia.** 2. Ed., São Paulo: editora Saraiva. 2004.

SHAPIRO, R.; EDWARD, A. **Análise macroeconômica.** 2. Ed., São Paulo: editora Atlas, 1981.

Bibliografia Complementar

SHAPIRO, C.; VARIAN, H. R. **A economia da informação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A S. **Manual de economia**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

LACERDA, A.C. **O impacto de globalização na economia brasileira.** 4. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

CARVALHO, Veridiana Ramos da Silva. **A Restrição externa e a perda de dinamísmo da economia brasileira**: investigando as relações entre estrutura produtiva e crescimento econômico. Rio de Janeiro: BNDES, 2007.

Optativa I		
Nome da disciplina: Relações Étnico Raciais, Gênero e Diversidade		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Tratar os conceitos de etnias, raça, racialização, identidade, diversidade e diferença. Compreender os grupos étnicos minoritários e processos de colonização e pós-colonização. Políticas afirmativas para populações étnicas e específicas em educação. Pesquisas no campo da educação e relações étnico-raciais. Populações étnicas e diáspora. Racismo, discriminação e perspectiva didático pedagógica de educação anti-racista. As diretrizes curriculares para educação das relações étnico-racial.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** Brasília. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10 de ago. de 2008.

GOMES, Nilma Lino. Educação cidadã, etnia e raça: o trato pedagógico da diversidade. In: CAVALLEIRO, Eliane. (Org.) **Racismo e anti-racismo na educação:** repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 83-96.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. 3. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

Bibliografia Complementar

BHABHA, H.K. **O local da cultura**. Minas Gerais. UFMG, 2001.

MUNANGA, Kabengele. **R**ediscutindo a mestiçagem no brasil. Belo Horizonte: Autêntica.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje.** Ed. Global.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão In: HENRIQUES, Ricardo (Org.). **Educação anti-racista:** caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, **Alfabetização e diversidade**, 2005. p. 39-62.

Optativa I		
Nome da disciplina: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Políticas linguísticas e educacionais para Surdos no Brasil. Concepções de linguagem, língua, língua sinalizada e abordagens de ensino dos Surdos. Estudo das identidades e cultura surdas. Libras e língua portuguesa: contrastes e semelhanças. Novas tecnologias e educação de Surdos. Introdução à Libras.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P. M. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. RJ: REVINTER, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. ***Lei Nº. 10.436***, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. ***Decreto Nº 5.296*** de 02 de dezembro de 2004.

CAPOVILLA, F. C. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe - língua brasileira de sinais**. São Paulo: Edusp, 2003.

BRASIL. **Declaração de Salamanca** e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.
FELIPE, T.; MONTEIRO, M. **LIBRAS em contexto: curso básico, livro do estudante cursista**. Brasília: MEC, 2001.

Bibliografia Complementar

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos - ideologias e práticas.** Belo Horizonte: Autêntica Editora 2010.

FERNANDES, E. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SILVA, A.C.; NEMBRI, A.G. **Ouvindo o silêncio: surdez, linguagem e educação**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.

Optativa I		
Nome da disciplina: Estatística		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Distribuição de frequência. Medidas de tendência central. Variância. Função probabilidades. Distribuições: nor-

mal, binomial. Coeficiente de correlação linear. Coeficiente de Regressão. ANOVA. Teste de student.

Bibliografia Básica

FONSECA, J. S. da. **Curso de estatística.** São Paulo: Atlas, 1996.

MOORE, D. S. **A estatística básica e sua prática.** Rio de Janeiro: LTC, 2000.

FERREIRA, D.F. **Estatística básica.** 1. ed. Lavras: Ed. da UFLA, 2005.

Bibliografia Complementar

BUSSAB, W. O. **Estatística básica.** 4. ed. São Paulo: Atual, 1987.

COSTA, S. F. **Introdução ilustrada à estatística**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1998.

LEVINE, D.M. **Estatística:** teoria e aplicações usando microsoft excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

MONTGOMERY, D. C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

MORETTIN, P. A. **Introdução à estatística para ciências exatas**. São Paulo: ATUAL, 1981.

Optativa I		
Nome da disciplina: Redação		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: As raízes da publicação científica. Estrutura da publicação científica. Autoria científica. Dinâmica da publicação científica. Qualidade da publicação científica (periódicos, fator de impacto, negligências na redação científica). A forma da publicação científica (como redigir um texto científico?).

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10 ed., São Paulo, Editora Atlas, 2010.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 28. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1993.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias:** acadêmica, da ciência e da pesquisa. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L.M. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.** 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Optativa I		
Nome da disciplina: Educação Ambiental		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Educação Ambiental: história e desenvolvimento. Fundamentos, princípios e valores da Educação Ambiental. Ética e Meio Ambiente. Meio ambiente, sociedade e concepções da Educação Ambiental. Política Nacional e Internacional de Educação Ambiental. Estratégias e instrumentos de Educação Ambiental. Desenvolvimento de projetos em espaços formais e não-formais. Educação Ambiental Informal.

Bibliografia Básica

BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da Agenda 21**. Petrópolis: Vozes, 2009 159 p.

LOUREIRO, C. F.; LAYRARGUES, P. P. E CASTRO, R. S. (org.) **Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate** São Paulo: Cortez, 2008. 183 p.

LOUREIRO, C.F.B.; LAYRARGUES, P.P.; CASTRO, R.S. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo Cortez, 2008.

GUIMARÃES, M. **Educação ambiental: no consenso um embate?** São Paulo: Papirus, 2007.

Bibliografia Complementar

PHILIPPI JUNIOR, A. PELICIONI, M. C. F. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2005. 878 p.

NALINI, R. **Ética ambiental**. 2 ed. Campinas: Milennium, 2003. 424 p.

SIQUEIRA, J. C. **Ética e meio ambiente**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2002. 86 p.

DIAS, G.F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1994.

NEIMAN, Z. **Educação ambiental: planeta Terra**. São Paulo: Atual, 1991.

Optativa I

Nome da disciplina: Animação Gráfica		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Utilizar software aplicativos gráficos. Compreender noções de multimídia. Utilizar softwares voltados para desenvolvimento de interatividade e dinamismo dentro dos sites. Reconhecer as ferramentas atuais para animação e interatividade de páginas na WEB.

Bibliografia Básica

ZIMMERMAM, S. **Kit construção de sites Web**. 1 ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

ENGLISH, James. **Flash 8 :guia autorizado macromedia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DEITEL, Paul J; DEITEL, Harvey M. **Ajax, rich internet applications, o desenvolvimento web para programadores**. São Paulo Pearson Prentice Hall, 2008.

Bibliografia Complementar

LEME, Ricardo Roberto. **Desenvolvendo aplicações Web com Ruby on Rails 2.3 e PostgreSQL**. Rio de Janeiro: Brasport 2009.

AMUNDSEN, Michael; LITWIN, Paul. **ASP.NET para Desenvolvedores de Web Sites**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

SILVA, Maurício Samy. **CSS3**: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec.

MANZANO, José Augusto Navarro Garcia; TOLLEDO, Suely Alves de. **Guia de Orientação e Desenvolvimento de sites HTML XHTML, CSS e JavaScript/JScript**. São Paulo: Érica, 2010.

LUCKOW, Décio Heinzelmann; MELO, Alexandre Altair. **Programação Java para web**. São Paulo: Novatec, 2010.

Optativa I		
Nome da disciplina: Temática em Computação I		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 34	Carga Horária Total: 34

Ementa: Tópico variável em computação segundo tendências atuais na área.

Bibliografia Básica

Variável. A bibliografia deve ser definida de acordo com o tema a ser ministrado.

Bibliografia Complementar

Variável. A bibliografia deve ser definida de acordo com o tema a ser ministrado.

Optativa II
Nome da disciplina: Programação Orientada a Objetos

Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Paradigma de orientação a objetos. Linguagens orientadas a objetos. Abstração e tipos abstratos. Classes, métodos, encapsulamento, interface. Mensagens, instâncias e inicialização. Polimorfismo: variáveis polimórficas, sobrecarga construtores. Ambienteintegrado de desenvolvimento (IDE): conceituação e utilização. Empacotamento de classes. Documentação de código. Implementação de interfaces gráficas para interação com o usuário. Conectividade com banco de dados. Tratamento de exceções.

Bibliografia Básica

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java:** como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

RODRIGUES FILHO, R. **Desenvolva aplicativos com java 6**. São Paulo: Érica, 2008.

HORSTMANN, C. **Core Java**: **fundamentos.** 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. **UML**: guia do usuário. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BORATTI, I. C. **Programação orientada a objetos em java**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

CARDOSO, C. **Orientação a objetos na prática:** aprendendo orientação a objetos com java. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

HORSTMANN, C. **Conceitos de computação com java**: compatível com Java 5 & 6. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SANTOS, R. **Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando Java**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Optativa II		
Nome da disciplina: Programação para Dispositivos Móveis		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 34
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Noções de hardware de dispositivos móveis. Ambientes, tecnologias e ferramentas para desenvolvimento de software para dispositivos móveis. Publicação de aplicativos. Prática de desenvolvimento de uma aplicação para dispositivos móveis.

Bibliografia Básica

DEITEL, P. J. et al. **Android para programadores:** uma abordagem baseada em aplicativos. Porto Alegre: Bookman, 2013.

LACHETA, Ricardo R. **Google Android para tablets:** aprenda a desenvolver aplicações para o Android: de smartphones a tablets. São Paulo: Novatec, 2012.

MONTEIRO, João Bosco. **Google Android:** crie aplicações para celulares e tabletes. São Paulo: Casa do Código, 2013.

Bibliografia Complementar

DARCEY, Lauren. **Desenvolvimento de aplicativos wireless para android**: fundamentos do android. 3. ed. Rio de Janeiro Ciência Moderna, 2012.

FITZEK, Frank H. P. e REICHERT, Frank. **Mobile Phone Programming and its Application to Wireless Networking**. Springer 2007.

DEITEL, H.M. **Java:** Como Programar. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

GOOGLE. **http://developer.android.com/sdk/index.html**. Acessado em 10 de Fevereiro de 2015.

MEDNIEKS, Zigurd. **Programando o Android**. São Paulo: Novatec, 2012.

NIEMEYER, Patrick. **Aprendendo Java**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Optativa II		
Nome da disciplina: Análise Orientada à Objetos		
Código:	Carga Horária Teórica: 34	Carga Horária Prática: 34
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Paradigma orientado a objetos (abstração, encapsulamento, classes, métodos, objetos, herança, polimorfismo, delegação e outros). Modelagem orientada a objetos usando UML. Noções de princípios de projeto orientado a objetos. Implementação de modelos. Desenvolvimento de pequenas aplicações modeladas e implementadas de forma orientada a objetos.

Bibliografia Básica

BEZERRA, E. **Princípios de análise e projetos de sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CORREIA, C. H.; TAFNER, M. A. **Análise orientada a objetos.** 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.

WAZLAWICK, R. S. **Análise e projetos de sistemas de informação orientada a objetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. **UML**: guia do usuário. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GUEDES, G. T. A. **UML**: Uma Abordagem Prática. 3 ed. São Paulo: Novatec, 2008.

PRESSMAN, Roger. **Engenharia de software**: uma abordagem profissional. 7. Ed. Por Alegre: AMGH, 2011.

SCHACH, S. R. **Engenharia de software**: os paradigmas clássico e orientado a objetos. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

YOURDON. E. **Análise estruturada moderna.** Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.

Optativa II		
Nome da disciplina: Integração de Sistemas		
Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Definição de integração de sistemas. Desafios de integração. Abordagens de integração (transferência de arquivos, bases de dados compartilhadas, chamada de procedimento remoto e troca de mensagens). Padrões para integração de sistemas.		
Bibliografia Básica HOHPE, Gregor; WOOLF, Bobby. **Enterprise Integration Patterns:** Designing, Building, and Deploying Messaging Solutions Addison-Wesley, 2003. JOSUTTIS, Nicolai M. **SOA na prática – a arte da modelagem de sistemas distribuídos.** Editora Alta Books, 2008. MARZULLO, Fábio Perez. **SOA na prática** – inovando seu negócio por meio de soluções orientadas a serviços. Editora Novatec, 2009.		
Bibliografia Complementar BUSCHMANN, Frank et al. **Pattern-Oriented Software Architecture.** Volume 4: Pattern Language for Distributed Computing. Wiley, 2007. MITCHELL, Lorna Jane. **Web Services em PHP**. São Paulo: Novatec Editora Ltda., 2013. RICHARDSON, Leonard; O'Reilly Media, 2007. RUBY, Sam. **RESTFul Web Services. Sebastopol**, USA: SCHMIDT, Douglas et al Pattern-Oriented Software Architecture Volume 2: Patterns for Concurrent and Networked Objects. Wiley, 2000. SNELL, James; TIDWELL, Doug; KULCHENKO, Pavel. **Programming Web Services with SOAP**. Sebastopol, USA: O'Reilly and Associates, 2002. VOLTER, Markus et al. **Remoting Patterns:** Foundations for Enterprise, Internet and Realtime Distributed Object Middleware. Wiley, 2004.		

Optativa II		
Nome da disciplina: Programação para Web II		
Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Introdução a uma linguagem para conteúdo web dinâmico. Criação de páginas dinâmicas em ambiente Web. Acesso a banco de dados em ambiente Web. Estudos de caso de aplicações desenvolvidas para web.		
Bibliografia Básica GILMORE, W. J. **Dominando PHP e MYSQL:** do iniciante ao profissional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. Soares, W. **PHP 5 – conceitos, programação e integração com banco de dados**. 5. ed. São Paulo: Érica, 2004. WELLING, L.; THOMSOM, L. **PHP e MySQL desenvolvimento web**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.		

Bibliografia Complementar

CLARKE, J.; CONNORS, J.; BRUNO, E. **JavaFX:** desenvolvendo aplicações de internet ricas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010

GONÇALVES, E. **Desenvolvendo aplicações Web com JSP, servlets, javaServer Faces, hibernate, EJB 3 persistence e ajax** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

LEME, R. R. **Desenvolvendo aplicações Web com ruby on rails 2.3 e postgreSQ**L. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

MANZANO, J. A. N.; TOLEDO, S. A. **Guia de orientação e desenvolvimento de sites** - Html , Xhtml , Css e Javascript / Jscript São Paulo: Érica, 2010.

OLSON, S. D. **Ajax com java**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

Optativa II		
Nome da disciplina: Sistemas Distribuídos		
Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68

Ementa: Conceitos fundamentais de sistemas distribuídos: características, aplicações e objetivos. Sistemas cliente/servidor e sistemas multi-camadas. Sistemas peer-to-peer. Definição de objetos distribuídos: interface x implementação; objetos remotos; chamadas de métodos remotos (RMI). Princípios e uso dos principais serviços de sistemas distribuídos: serviços de nomes; compartilhamento de documentos / recursos distribuídos. SOA – Arquiteturas Orientadas a Serviço. Web services.

Bibliografia Básica

COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. **Sistemas distribuídos**: conceitos e projeto. 4. ed. São Paulo: Pearson Education, 2007.

DEITEL, H.M. **Sistemas operacionais.** 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

TANENBAUM, A. S.; STEEN, M. V. **Sistemas distribuídos**: princípios e paradigmas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall 2007.

Bibliografia Complementar

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java:** como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

FLYNN, I. M. **Introdução aos sistemas operacionais**. São Paulo: Thomson, 2002.

MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. **Arquitetura de sistemas operacionais.** 2. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2002.

SHAY, W. A. **Sistemas operacionais**. São Paulo: Makron Books, 1996.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

Optativa II		
Nome da disciplina: Inteligência Artificial		
Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Introdução a Inteligência Artificial. Resolução de problemas. Conhecimento e raciocínio. Aprendizagem. Processamento de Linguagem Natural. Aplicações.		
Bibliografia Básica COPPIN, B. **Inteligência artificial**. Rio de Janeiro: LTC, 2010. RUSSELL, S.; NORVIG, P. **Inteligência artificial**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004. TAN, P.; STEINBACH, M.; KUMAR, V. **Introdução ao datamining**: mineração de dados. Rio de Janeiro: Ciência Moderna 2009.		
Bibliografia Complementar CARVALHO. L. A. V. **Datamining**: a mineração de dados no marketing, medicina, economia, engenharia e administração Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. CASSARRO. A. C. **Sistemas de informações para tomada de decisões**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. CORMEN, T. H.; et al. **Algoritmos**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002. DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java:** como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. GOODRICH, M. T.; TAMASSIA, R. **Estruturas de dados e algoritmos em java**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. MOORE, D. S. **A estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.		

Optativa I		
Nome da disciplina: Temática em Computação II		
Código:	Carga Horária Teórica: 68	Carga Horária Prática: 0
Carga Horária Semipresencial: 0	Carga Horária Presencial: 68	Carga Horária Total: 68
Ementa: Tópico variável em computação segundo tendências atuais na área.		
Bibliografia Básica Variável. A bibliografia deve ser definida de acordo com o tema a ser ministrado.		
Bibliografia Complementar Variável. A bibliografia deve ser definida de acordo com o tema a ser ministrado.		

ANEXO IV - Planos de Ensino de disciplinas semipresenciais

Plano de ensino das atividades não presenciais integrante de cursos presenciais do IF Goiano - Nível Médio e Superior (regular) e FIC

Curso:
Disciplina:
Período:
Duração:
Professor responsável:

Ementa da disciplina:
Justificativa da adoção de carga horária não presencial:
Porcentagem de carga horária de atividades não presenciais:
Porcentagem utilizada no computo da nota:

Atividade não-presencial (Conteúdo ou Tema):
Descrição da atividade:
Planejamento da atividade:
Recursos utilizados:
Forma de avaliação:
Contabilização da atividade no computo da nota:
Cronograma de atividades:

Data

Assinatura do Professor responsável pela disciplina

Concordo com a execução das atividades acima descritas, e solicito inclusão de sala de aula virtual, vinculada a disciplina, no sistema acadêmico institucional.

Data

Assinatura do Coordenador de Curso

ANEXO V - Regulamento de Atividades Complementares

Atividades e carga horária podem ser alteradas

Atividades Complementares	
Modalidades	**Carga horária equivalente**
Participação em evento (congresso, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, feira) e similar, de natureza acadêmica e/ou profissional.	1 hora / hora de evento
Cursos realizados em outras áreas afins	1 hora / hora de curso
Disciplina facultativa cursada (não optativa)	20 horas / disciplina cursada
Atividade de monitoria (ensino/laboratório) na área do curso.	20 horas / 400 horas de monitoria
Participação em grupo de estudo cadastrado na Diretoria de Ensino, de tema específico orientado por servidor com formação específica e efetivo.	1 horas / semestre
Estágio não obrigatório realizado	1 hora / 2 horas de estágio
Participação em projeto de Empresa Júnior	20 horas / semestre
Participação em projeto e/ou atividade de extensão devidamente registrado na Diretoria de Extensão.	20 horas / semestre
Participação em projeto e/ou atividade de pesquisa, iniciação científica, devidamente registrado na Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.	20 horas / semestre
Publicação de artigo científico completo (artigo efetivamente publicado ou com aceite final de publicação) em periódico Qualis A1 e A2.	30 horas / publicação
Publicação de artigo científico completo (artigo efetivamente publicado ou com aceite final de publicação) em periódico Qualis B1 e B2	20 horas / publicação
Publicação de artigo científico completo (artigo efetivamente publicado ou com aceite final de publicação) em periódico Qualis de B3 a B5.	10 horas / publicação
Publicação de artigo científico completo (artigo efetivamente	5 horas / publicação

publicado ou com aceite final de publicação) em periódico sem conceito Qualis.	
Publicação de resumo em anais de evento científico.	2 horas / publicação
Apresentação de trabalho científico (inclusive pôster) em evento de âmbito local, regional, nacional ou internacional, como autor.	2 horas / apresentação.
Participação em comissão organizadora de evento.	10 horas / evento

O estudante deverá entregar uma cópia do comprovante de cada atividade realizada na Coordenação do Curso para a validação e contagem da carga horária.

ANEXO VI - Perfil dos Técnicos Administrativos

Servidor	Graduação	Titulação	Reg. Trab	Cargo/ Função
Cleide Aparecida da Silva	Tecnólogo em Sistemas de Informação	Especialista	40 horas	Técnica em Informática
Daniel Bernardes Coelho		Graduado	40 horas	Analista de Sistemas
Ednalva Macedo Nunes	Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação	Especialista	40 horas	Psicóloga
Eneides Tomaz Tosta Moraes		Graduada	40 horas	Secretária do Ensino Superior
Fernando Estrela Vaz		Especialista	40 horas	Gerente de Tecnologia da Informação
Indiara Cristina Pereira de Almeida Marra		Graduada	40 horas	Assistente Administrativo
Joana D arc de Souza		Especialista	40 horas	Assistente Administrativo
Luci Rodrigues Silva		Graduada	40 horas	Assistente de Alunos
Luciana Maria de Assis Silva	Bacharel em Psicologia	Especialista	40 horas	Assistente Administrativo
Miriã Nunes Porto Lima		Graduada	40 horas	Assistente Administrativo
Tatiany Borges de Oliveira Fernandes		Graduada	40 horas	Auxiliar de biblioteca
Wênio Vieira		Técnico em Informática	40 horas	Assistente em Administração

ANEXO VII - Regime de trabalho e Titulação docente

Docente	Regime de Trabalho	Formação	Ultima Titulação
Amaury Walbert de Carvalho	40 horas/Dedicação Exclusiva	Redes de Computadores	Mestrando
Aline Sueli de Lima Rodrigues	40 horas/Dedicação Exclusiva	Engenharia Ambiental	Doutora
Cristiane Maria Ribeiro	40 horas/Dedicação Exclusiva	Pedagogia	Doutora
Eliane Fonseca Campos Mota	40 horas/Dedicação Exclusiva	Matemática	Mestre
Elizabete Alerico Gonçalves	40 horas/Dedicação Exclusiva	Pedagogia	Doutoranda
Fernanda Bonfim	40 horas/Dedicação Exclusiva	Letras-Libras	Graduada
Gabriel da Silva Vieira	40 horas/Dedicação Exclusiva	Engenharia de Software	Mestre
Jucelino Cardoso Marciano dos Santos	40 horas/Dedicação Exclusiva	Matemática	Mestre
Júlio César Ferreira	40 horas/Dedicação Exclusiva	Matemática	Doutorando
Júnio César de Lima	40 horas/Dedicação Exclusiva	Ciências da Computação	Doutorando
Jorcivan Silva Ramos	40 horas/Dedicação Exclusiva	Análise de Sistemas	Mestrando
Jussana Maria Tavares	40 horas/Dedicação Exclusiva	Pedagogia	Mestre
Kayê Oliveira da Silva	40 horas/Dedicação Exclusiva	Matemática	Doutorando
Letícia de Tavares Faria	40 horas/Dedicação Exclusiva	Letras	Doutoranda
Loraine Vidgal Lisboa	40 horas/Dedicação Exclusiva	Letras	Mestranda
Luciana de Góis Aquino Teixeira	40 horas/Dedicação Exclusiva	Administração	Doutoranda
Marcelo Bezerra Barbosa	40 horas/Dedicação Exclusiva	Matemática	Mestrando
Márcio Fernandes	40 horas/Dedicação Ex-	Administração	Doutor

	clusiva		
Mônica Sakuray Pais	40 horas/Dedicação Exclusiva	Ciência da Computação	Doutora
Paulo Henrique Garcia Mansur	40 horas/Dedicação Exclusiva	Ciências da Computação	Doutor
Patrícia Alexandre Miziara Teixeira	40 horas/Dedicação Exclusiva	Ciências da Computação	Mestranda
Rachel Lopes Carcute	40 horas/Dedicação Exclusiva	Processamento de Dados	Mestranda
Ricardo Cirino de Lima	40 horas/Dedicação Exclusiva	Informática	Mestre
Vabson Guimarães Borges	40 horas/Dedicação Exclusiva	Estatística	Mestre
Vívian Cirino de Lima	40 horas/Dedicação Exclusiva	Processamento de Dados	Doutora

ANEXO VIII - Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Disciplina	Nome do Docente	Titulação	Status
Matemática Aplicada	Júlio Cesar	Doutor	Efetivo
Arquitetura de Computadores I	Jorcivan	Mestre	Efetivo
Inglês Instrumental	Letícia	Mestre	Efetivo
Lógica de Programação	Vívian	Doutora	Efetivo
Sistemas de Informação Gerencial	Paulo	Doutor	Efetivo
Português	Paula	Mestre	Efetivo
Linguagem e Técnicas de Programação I	Vívian	Doutora	Efetivo
Arquitetura de Computadores II	Amaury	Mestre	Efetivo
Fundamentos da Administração	Aníbal	Doutor	Efetivo
Metodologia Científica	Jussana	Mestre	Efetivo
Sistemas Operacionais	Mônica	Doutora	Efetivo
Redes de Computadores I	Jorcivan	Mestre	Efetivo
Gestão de Pessoas	Luciana	Doutora	Efetivo
Linguagem e Técnicas de Programação I	Mônica	Doutora	Efetivo
Linguagem e Técnicas de Programação II	Júnio	Doutor	Efetivo
Gestão de Sistemas Operacionais	Amaury	Mestre	Efetivo
Redes de Computadores II	Jorcivan	Mestre	Efetivo
Análise de Sistemas	Gabriel	Mestre	Efetivo
Banco de Dados	Patrícia	Mestre	Efetivo
Gerência de Projetos	Gabriel	Mestre	Efetivo
Engenharia de Software	Paulo	Doutor	Efetivo
Redes de Computadores III	Amaury	Mestre	Efetivo
Tecnologia para Web	Rachel	Mestre	Efetivo
Marketing	Márcio	Doutor	Efetivo
Sistema Gerenciador de Banco de Dados	Patrícia	Mestre	Efetivo
Segurança da Informação	Cristiane	Doutrora	Efetivo
Governança de Tecnologia de Informação	Rachel	Mestre	Efetivo
Tópicos Especiais I	Patrícia	Mestre	Efetivo
Optativa I	Aline	Doutora	Efetivo

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tecnólogo

Administração Econômica e Financeira	Márcio	Doutor	Efetivo
Interface Homem-Computador	Rachel	Mestre	Efetivo
Ética e Legislação	Rachel	Mestre	Efetivo
Optativa II	Amaury	Mestre	Efetivo
Tópicos Especiais II	Gabriel	Mestre	Efetivo
Empreendedorismo	Luciana	Doutora	Efetivo
Computador e Sociedade	Júnio	Doutor	Efetivo
Gestão do Conhecimento	Aníbal	Doutor	Efetivo
Auditoria de Sistemas	Cristiane	Doutora	Efetivo

ANEXO IX - Laboratórios Específicos

Infraestrutura	Especificações	Status[1]
Auditório Nilo Pençanha	Auditório com capacidade para 900 pessoas, equipado com projetor multimídia, computador, sistema de som, quadro, sanitário próprio e ar condicionado	IMPLANTADO
Auditório Paulo Freire	Auditório com capacidade para 120 pessoas, equipado com projetor multimídia, computador, sistema de som, quadro e ar condicionado.	IMPLANTADO
Sala de Professor	15 sala individuais para os professores	IMPLANTADO
Sala de Coordenação	01 sala de coordenação	IMPLANTADO
Sala de Reuniões	01 sala de reuniões	IMPLANTADO
Laboratório 01	20 máquinas, Sistema operacional: windows e linux (Ubuntu), HD: 320 GB, Memória RAM: 8 GB, Processador: I5 3.2 GHZ,Leitora de DVD	IMPLANTADO
Laboratório 02	20 máquinas, Sistema operacional: windows e linux (Ubuntu), HD: 320 GB, Memória RAM: 8 GB, Processador: I5 3.2 GHZ,Leitora de DVD	IMPLANTADO
Laboratório 03	08 máquinas, Sistema operacional: windows e linux (Ubuntu), HD: 320 GB, Memória RAM: 8 GB, Processador: I5 3.2 GHZ,Leitora de DVD	IMPLANTADO
Laboratório 04 (Laboratório de Manutenção)	15 Máquinas, Sistema operacional: linux (Ubuntu), HD: 40 GB, Memória RAM: 1 GB, Processador: celeron 2,40 GHZ, Leitora de CD	IMPLANTADO
Laboratório 05	Sala de aula	IMPLANTADO
Laboratório 06	Sala de aula	IMPLANTADO
Laboratório 08	20 máquinas, Sistema operacional:	IMPLANTADO

1

	windows e linux (Ubuntu), HD: 320 GB, Memória RAM: 8 GB, Processador: I5 3.2 GHZ,Leitora de DVD	

*IMPLANTADO, **EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – PRAZO PREVISTO PARA ENTREGA, ***A SER IMPLANTADO.

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS SUPERIORES

INSTITUTO FEDERAL
GOIANO

INSTITUTO FEDERAL
Goiano

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL